

Piratini projeta R\$ 20,7 bi em concessões e PPPs

Parcerias a serem firmadas englobam investimentos em áreas como saúde, educação e infraestrutura p. 20



Previstas para serem concluídas em agosto, mês de grande movimento na região, melhorias na rodovia podem sofrer atrasos, aponta Dnit Caderno JC Logística

Obras na Rota Romântica seguirão impactando economia da Serra na temporada de inverno

INDÚSTRIA

Docile prevê aporte de R\$ 50 milhões até 2027 para ampliar produção

Finalizado investimento de R\$ 100 milhões, que permitirá aumentar em 50% a capacidade produtiva de doces, a Docile, de Lajeado, líder em exportações do setor, inicia novo ciclo de aportes e prevê R\$ 50 milhões para expandir a produção. p. 6



Aumento da área da fábrica em Lajeado está no plano da empresa

COOPERATIVA p. 9

Liquidação da Piá mobiliza investidores em busca de parceria

INFRAESTRUTURA p. 20

Reforma da Estação Rodoviária de Porto Alegre é autorizada

DESENVOLVIMENTO

Projeto Mapa Econômico do RS 2026 estreia hoje na Serra

A quarta temporada do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul tem sua largada hoje, com evento em Veranópolis, na Serra Gaúcha. A partir das 17h, a Associação Comercial, Cultural e Industrial de Veranópolis (ACIV) recebe o primeiro evento do projeto em 2026, reunindo lideranças regionais, dirigentes de entidades, empresários, executivos e políticos da região. p. 8

ELEIÇÕES 2026

PSD escolhe Caiado ao Planalto; Leite critica polarização

Após meses pleiteando indicação do PSD para concorrer à Presidência da República, o governador Eduardo Leite sofreu uma derrota ontem, com o anúncio do chefe do Executivo de Goiás, Ronaldo Caiado, como o pré-candidato da sigla. Com a decisão, Leite deverá concluir seu mandato à frente do Executivo estadual, que se estende até o final de dezembro deste ano. p. 16 e 17

Indicadores

30 de março de 2026



+0,53%

B3

Volume: R\$ 25,626 bi
Após duas sessões no negativo, o Ibovespa iniciou a semana em alta moderada, aos 182.514 pontos. Apetite por ações na B3 foi estimulado pela queda dos juros futuros, no exterior e no Brasil.

No mês	No ano	Em 12 meses
-3,32%	+13,27%	+38,37%

Dólar

Comercial	5,2473/5,2478
Banco Central	5,2347/5,2353
Turismo	5,3200/5,4210

Euro

Comercial	6,0120/6,0140
Banco Central	5,9958/5,9970
Turismo	6,1700/6,2630

/ EDITORIAL

Veranópolis e os caminhos para o desenvolvimento

Veranópolis, na Serra Gaúcha, abre nesta terça-feira a temporada 2026 do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, projeto realizado pelo Jornal do Comércio que mapeia a economia do Estado. A cidade reúne características comuns à região serrana, como a forte herança cultural, atividades econômicas diversificadas e a busca por iniciativas que impulsionem o desenvolvimento.

Colonizada por imigrantes italianos, Veranópolis construiu sua trajetória combinando tradição e empreendedorismo. Esse legado permanece visível não apenas na cultura e na paisagem urbana, mas também na organização econômica, que equilibra indústria, serviços e agropecuária. É chamada de Berço Nacional da Maçã por ter sido pioneira no cultivo comercial da fruta no Brasil. Atualmente, o setor industrial responde por parcela significativa da atividade econômica local, enquanto o ramo de serviços está em expansão.

Com cerca de 25 mil habitantes, o município apresenta indicadores que chamam atenção, como um PIB per capita superior à média estadual, refletindo um ambiente econômico dinâmico e integrado regionalmente. Outro fator que coloca a cidade em evidência é a expectativa de vida. Na década de 1990, Veranópolis

chegou a registrar a maior expectativa de vida média do País, o que lhe rendeu o título de Terra da Longevidade. Até hoje, segue como local onde há muitas pessoas longevas, o que motiva estudos e ações voltadas ao bem-estar dessa população.

Assim como outros municípios, enfrenta desafios como a necessidade de atrair e reter mão de obra qualificada. Nesse contexto, o turismo surge como uma das apostas estratégicas, beneficiando-se dos atributos naturais, culturais e gastronômicos. O fortalecimento desse setor tem potencial

para ampliar a geração de renda e diversificar ainda mais a matriz econômica local.

A cidade também sofreu com as fortes chuvas de maio de 2024, que causaram danos em estradas e propriedades, interrompendo o transporte da produção local. A BR-470, que faz a ligação com Bento Gonçalves, ainda possui trechos em recuperação, o que dificulta o trânsito.

Veranópolis, com sua combinação de tradição, qualidade de vida e dinamismo econômico, se apresenta como importante ponto de partida para os debates do Mapa Econômico do RS sobre os desafios e oportunidades do Estado. Ao abrir a temporada, reforça o papel da Serra como um dos polos de desenvolvimento do Estado.

Na década de 1990, Veranópolis registrou a maior expectativa de vida média do País

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O caderno especial da 28ª edição do Marcas de Quem Decide foi publicado nesta segunda-feira (30). O estudo traz um panorama das marcas mais lembradas e preferidas dos gaúchos. Acesse o QR Code e confira.



Conexões que levam ao sucesso

Com formato inovador, Marcas de Quem Decide chegou à 28ª edição, revelando as empresas que desempenham um papel crucial na preferência das decisões públicas e privadas de 74 setores da economia do Rio Grande do Sul. Além da apresentação de pesquisas e estatísticas, em 2026 foi lançada a agenda de conteúdos estratégicos para o fortalecimento das marcas locais.

Ao final da quinta edição do South Summit Brazil 2026, a fundadora do evento, Maria Benjumea, reforçou o papel do encontro como catalisador de um ecossistema que já existia, mas que ganhou escala, densidade e projeção internacional. Mire o QR Code e assista à entrevista.



Fundadora do South Summit:
RS como polo de inovação global



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Estamos dando um grande passo, que se soma aos investimentos já realizados pela agência de fomento, como o apoio a mais de 150 empresas e o aporte de R\$ 75 milhões em fundos destinados a startups do Rio Grande do Sul.” **Robson Pereira**, presidente do Badesul.

“O Brasil passa a adotar um modelo próximo ao que já funciona na Europa e em economias avançadas, onde o imposto incide sobre o valor que cada empresa agrega ao produto ao longo da cadeia. Isso muda o jogo para o varejo.” **Chrystian Scanferla**, especialista em varejo.

“Uma empresa que decide aproveitar a Copa do Mundo, produzindo ou importando artigos alusivos ao evento, precisa investir antes de o consumo acontecer. Para isso, muitas recorrem a empréstimos, o que transforma esse movimento em uma oportunidade clara também para investidores.” **Gabriel Sousa**, cofundador e CEO da M3 Lending.

“Tivemos um ano com clima que contribuiu para o desenvolvimento das oliveiras e isso impacta diretamente na produção. O crescimento reforça a presença do azeite brasileiro no mercado e amplia o acesso do consumidor ao produto nacional.” **Flávio Obino Filho**, presidente do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quando for preciso corrigir alguém, seja paciente, principalmente com os mais simples e humildes. Aja com muita caridade, tendo em vista a correção fraterna proposta por Jesus. Lembre-se de que todas as pessoas são passíveis de erros, pois são criaturas limitadas. Jamais faça aos outros o que não quer que lhe façam.

Meditação

Toda e qualquer advertência deve ser feita com muito amor e respeito.

Confirmação

“Tudo, portanto, quanto desejais que os outros vos façam, fazei-o, vós também, a eles. Isto é a Lei e os Profetas” (Mt 7,12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

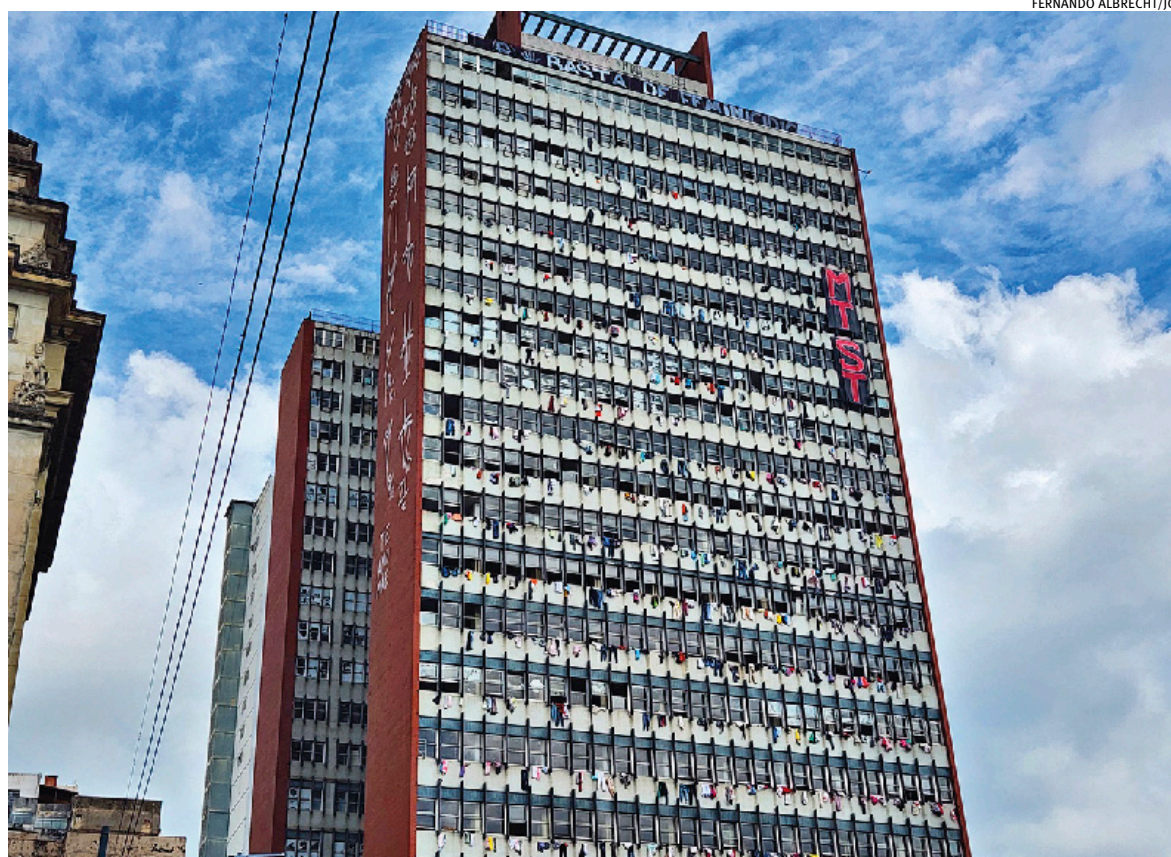


Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Se o deus Zeus ajudar, a partir de domingo teremos temperaturas mais decentes, não acima de 25°C. A antiga divindade que controlava chuvas, tempestades e o clima em geral está nos devendo essa.



FERNANDO ALBRECHT/JC

Varal do Ipase

O antigo prédio do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos (Ipase/INSS) virou um gigantesco varal para secar roupas, destino final do antigo prédio na Travessa Mário Cinco Paus, no Centro Histórico, com direito aos hieróglifos usados pelos pichadores na parte lateral. Tornou-se moradia popular e as roupas comuns penduradas são o símbolo da posse do dinheiro do contribuinte, mesmo com vocação original para servir como repartição pública.

Anote aí

O fato de o presidente-candidato e o senador filho do ex-presidente pontuarem nas pesquisas, precisa ser avaliado também pelo lado da rejeição. Se Lula é desaprovado por mais de 50% dos pesquisados, a lembrança de Jair Bolsonaro também carrega esse fardo. É por esta brecha que candidaturas que hoje mal são lembradas podem crescer. A terceira via ainda não foi sepultada.

Um juro absurdo

Uma economia na qual os juros do cartão de crédito pelo sistema rotativo chegaram a 435,9% em fevereiro prescinde de explicações sobre a natureza da economia, e também dispensa maiores explicações sobre as causas do endividamento do brasileiro.

Os galos madrugadores

Como até agora as pesquisas só revelam dois candidatos na ponta, Lula e Flávio Bolsonaro, já há quem projete para outubro uma tendência auscultada mais de oito meses antes como se fosse um quadro imóvel no tempo e no espaço. Como disse Galileu Galilei, ao murmurar que a Terra gira em torno do Sol e não o contrário, *eppur si muove*, “e, no entanto, ela se move”. Ainda veremos fortes emoções.

Cidadão de Bagé

O presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, foi agraciado com o título de Cidadão Bagense, concedido pela Câmara de Vereadores de Bagé em reconhecimento pelos serviços prestados pelo dirigente à advocacia e à sociedade, como a manutenção da competência previdenciária na Vara Federal de Bagé, e a mobilização contra o aumento do IPTU do município. Este é o quinto título de cidadania recebido por Lamachia.



FILLIPE ROSSAU /OABRS/DIVULGAÇÃO/JC

E aí, fica assim?

O South Summit provou que é possível usar os abandonados armazéns do Cais Mauá para eventos pontuais capazes de atrair multidões. Se um projeto de revitalização de toda a extensão não atrai interessados porque o custo é uma fábula, por que não fatiar esse projeto começando pelo destino dos armazéns?

Alea jacta est

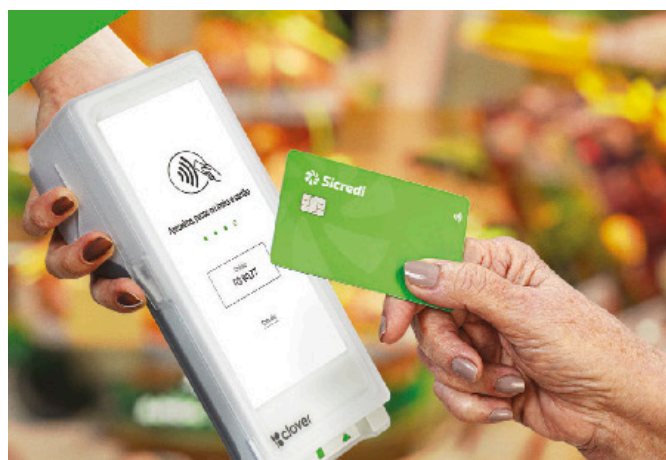
A sorte está lançada. A eleição para o Senado reúne desde já uma constelação de estrelas partidárias. Pelo MDB vai o ex-governador Germano Rigotto, pelo PSD vai o recém-filiado deputado Frederico Antunes, e pelo PL consta que vai o deputado federal pelo PL Marcel Van Hattem. Do lado da esquerda vai Manuela D'Ávila, agora no PSol. Há muito tempo não se tinham tantos nomes de peso para o posto.

Novo conceito

A agência Moove apresenta hoje seu novo conceito institucional: “Movimente o Futuro”, com vídeo manifesto, bem como a nova ambientação da agência com a nova identidade visual. Recentemente, a agência conquistou a conta do Sistema Fiegs e a entrega de campanhas de alta performance para clientes como Vero e Banrisul.

Os pré-números

A escolha de Ronaldo Caiado como pré-candidato do PSD à presidência obedeceu à lógica dos “por cento”. Na simulação de segundo turno da Paraná Pesquisas, Lula teria 44% e o governador goiano 32%, contra 26% de Eduardo Leite.



Páscoa é movimento.
Com as máquinas de cartões do Sicredi, também é oportunidade.

Receba em 1 dia útil Pix Aproximação

Fale com seu gerente e peça a sua.

Sicredi | Sicredi Origens RS

Abra sua conta



/ PALAVRA DO LEITOR

Reajuste do Magistério

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou o reajuste de 5,4% para professores da rede pública estadual, mas o Cpers Sindicato reivindicava o percentual para todos os profissionais da educação, como merendeiras, zeladores, secretárias, além de aposentados sem paridade (Jornal do Comércio, edição de 25/03/2026). Os professores aposentados da rede pública do Rio Grande do Sul estão há 12 anos sem reajuste. Essa situação é um bom incentivo para os trabalhadores da educação procurarem outra profissão. É desagradável trabalhar durante toda a vida e depender de ajuda de familiares para subsistir. (Daniel Sérgio Gonzalez)



Combustíveis

A Comissão de Economia da Assembleia Legislativa se reuniu para debater em audiência pública a possível falta de distribuição e abastecimento de óleo diesel no Rio Grande do Sul, devido ao conflito no Irã e os seus impactos econômicos (JC, 25/03/2026). A questão do abastecimento de combustíveis deve ser discutida com a apresentação de propostas de soluções com atitudes. As cadeias produtivas e de distribuição não podem parar. (Léo Josi)

South Summit Brazil

A rede hoteleira de Porto Alegre, composta por 7.696 unidades e 14.987 leitos, atingiu quase totalmente a capacidade de ocupação devido à realização da 5ª edição do South Summit Brazil (JC, 24/03/2026). O South Summit Brazil é um sucesso. Quanto mais eventos em Porto Alegre, melhor, pois a cidade ganha com isso. (Walter Dalla Rosa)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado da Sexta-feira da Paixão em 03 de abril, a edição do dia 03 será conjunta com a do dia 02 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 1º de abril.

A edição do dia 06 de abril de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 02 de abril.

/ ARTIGOS

Saúde mental: compromisso contínuo

Rosângela Fragoso

A Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), de 1978, passou por uma atualização relevante em agosto de 2024 ao incorporar o gerenciamento dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho. Com prazo de implantação em maio deste ano, a mudança reflete um movimento global de atenção à saúde mental dos trabalhadores e ao impacto das relações, da organização e da cultura corporativa sobre o bem-estar das pessoas.

Empresa centenária e que tem, entre seus valores, o cuidado com o presente e o futuro dos brasileiros, o GBOEX já vinha adotando práticas alinhadas a esse novo olhar. A revisão do Código de Ética e Conduta, a realização de palestras e treinamentos de conscientização e prevenção aos diversos tipos de assédio, além da estruturação de um canal de denúncias terceirizado, totalmente anônimo, são algumas das iniciativas promovidas aqui e possíveis nas corporações.

Para se preparar adequadamente, o GBOEX investiu em orientação jurídica, participação em seminários e assessoria na gestão de Medicina e Segurança do Trabalho. Mesmo diante de um cenário positivo, com riscos baixos – resultados baseados em pesquisas com metodologias consolidadas –, a empresa optou por avançar com a elaboração de planos para pontos que ainda podem ser aprimorados. E isso deve ser uma realidade em todos os negócios.

No ambiente corporativo, a atualização da NR-1 gerou, inicialmente, apreensão e dúvidas, especialmente por tratar de riscos psicossociais, que envolvem fatores subjetivos e, muitas vezes, variáveis externas ao trabalho, como crises ou situações pessoais. Dados recentes apontam que os transtornos relacionados à saúde mental já figuram entre as principais causas de afastamento do trabalho no Brasil, com crescimento significativo a partir de 2024.

O cenário reforça a necessidade de um esforço conjunto entre empresas, governo e sociedade para enfrentar o tema de forma estruturada e responsável. Trata-se de um compromisso contínuo. Mais do que atender a uma exigência legal, percebemos a NR-1 como uma oportunidade de fortalecer a cultura organizacional, promover ambientes de trabalho mais saudáveis e cuidar de forma genuína das pessoas. As ações refletem um esforço consistente das corporações para evoluir, aprender e contribuir ativamente para a promoção da saúde e da sustentabilidade das relações.

Gerente de Recursos Humanos do GBOEX

A mudança reflete um movimento global de atenção à saúde mental dos trabalhadores

Delação Master

André Malta Martins

Criada pela Lei nº 12.850/2013 e atualizada pela Lei nº 13.964/2019, a delação premiada é mais do que um meio legítimo para a obtenção de provas, é um verdadeiro contrato em que o interessado se dispõe a contribuir para elucidar crimes complexos, dismantelar organizações hierarquizadas e recuperar bens ou valores obtidos ilícitamente, inclusive quando ocultados ou depositados no estrangeiro. Isso é feito em troca de medidas de segurança para si e sua família, além de benefícios processuais que vão desde reduções de pena até o perdão judicial pelos crimes por ele confessados.

Recentemente foi divulgado que o ex-controlador do Banco Master firmou acordo de confidencialidade com a Procuradoria-Geral da República e a Polícia Federal, abrindo as negociações para aquela que tem potencial de se tornar uma das delações mais importantes da história, tamanha a dificuldade de se apurar e punir, pelas vias tradicionais de investigação, esquemas criminosos protegi-

dos por pactos de silêncio e de grande sofisticação estrutural.

É claro que a sociedade brasileira tem o direito de cobrar a responsabilização de todos os possíveis envolvidos em crimes de corrupção, tráfico de influência e desvio de dinheiro público relacionados ao Banco Master. Mas, para que a colaboração premiada possa bem cumprir seu papel em prol da justiça, é crucial que se atenha à legalidade e que, dentre outros cuidados, não seja instrumentalizada para fins eleitoreiros, nem seja direcionada para atingir rivais e desafetos deste ou daquele grupo, até mesmo por meio de vazamentos seletivos que visam condicionar a opinião pública.

A despeito do compreensível clamor midiático em torno das acusações e escândalos que podem vir a público na futura delação, é fundamental que as autoridades constituídas não percam de vista o escopo da investigação, sem descuidar do contraditório e da ampla defesa, de sorte que as pessoas citadas sejam ouvidas e que possam juntar os documentos e tomar os testemunhos que desejarem, isto é, tudo o que for possível para prevenir condenações ilegais e abusivas que, tão logo anuladas nos tribunais, venham a acarretar um desfecho tão chocante e deprimente quanto os eventuais crimes reportados.

Advogado

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Juro do cartão de crédito sobe a 435,9% ao ano em fevereiro

A taxa do parcelado subiu de 194,9% para 200,2%, informou o BC

/ CRÉDITO

O juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito subiu de 424,5% ao ano em janeiro para 435,9% em fevereiro, informou o Banco Central ontem. A taxa do parcelado subiu de 194,9% para 200,2%.

Considerando o juro total do cartão de crédito, que leva em conta operações do rotativo e do parcelado, aumentou de 89,7% (revisado, de 89,6%) para 96,4%.

O Congresso definiu em lei que os juros do rotativo e do parcelado não poderiam ultrapassar 100% do principal da dívida. O teto para os juros e encargos da modalidade passou a valer em janeiro de 2024.

As taxas apresentadas pelo BC podem sugerir que os bancos estejam descumprindo a lei, mas o que acontece é apenas um registro estatístico.

Para chegar às taxas anuais, a autoridade monetária extrapola

o juro cobrado ao mês pela instituição financeira para o ano. Essa taxa nem sempre é efetivada, já que os consumidores normalmente ficam “pendurados” no cartão por apenas dias ou semanas.

O BC não pretende descontinuar essa série histórica, que serve como referência para mostrar a velocidade de aumento ou redução dos juros e também é um dos componentes para se chegar à taxa cobrada pelo sistema como um todo.



Taxas apresentadas podem sugerir que bancos estejam descumprindo lei

Percepção do rotativo do cartão como renda é problema para a economia, diz Galípolo

Ao participar ontem do J.Sa-fra Macro Day, no painel “BC: Perspectivas para a Economia Brasileira”, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse ver como um problema o fato de boa parte da população considerar o rotativo do cartão de crédito como renda disponível.

Para ele, o debate sobre o endividamento da população tem sido atravessado por fatores conjunturais e estruturais, com im-

pactos diretos no custo de acesso ao crédito e na percepção que as famílias têm da própria situação financeira.

De acordo com o banqueiro central, no contexto de aperto monetário, o encarecimento do crédito é apresentado como parte do mecanismo de transmissão da política monetária, que “gera restrições do ponto de vista do endividamento” e afeta o custo de tomar recursos. Ao mesmo tempo,

de acordo com ele, a leitura do endividamento não é homogênea.

“Em pesquisas sobre o tema, aparece uma compreensão bastante heterogênea entre os brasileiros: muitas pessoas não se consideram endividadas se não houver atraso, mesmo quando têm financiamentos e parcelas em dia”, disse ele.

Ainda de acordo com o banqueiro central, a pressão sobre o orçamento é relacionada ainda

a sucessivos choques de oferta, descritos como degraus no custo de vida. “Ainda que indicadores como desemprego baixo e inflação baixa possam estar presentes, esses choques alimentam a sensação de perda de poder aquisitivo, já que a população percebe o aumento no preço de itens básicos. Nesse cenário, o uso do rotativo do cartão de crédito aparece como um ponto crítico”, disse.

De acordo com Galípolo,

o debate cita um produto com 60% de inadimplência, entendido como ruim tanto para quem oferece quanto para quem toma. Ele também disse que 40 milhões de pessoas físicas pagam juros de 15% ao mês no rotativo do cartão e boa parte da população trata o rotativo como uma fatia da renda disponível, o que é problemático do ponto de vista estrutural e como algo que exige medidas para ser endereçado.

CDL aponta que planejamento financeiro ganha força entre moradores da Capital

/ FINANÇAS PESSOAIS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A preocupação com o planejamento financeiro começa a ganhar mais espaço entre os moradores de Porto Alegre. Pesquisa realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas da Capital (CDL POA) ao longo do ano passado apontou que 72,2% dos porto-alegrenses pretendem estabelecer alguma meta financeira para 2026, percentual bem superior ao observado nos anos anteriores: 50,5% em 2025 e 35,3% em 2024.

O aumento do interesse em organizar as finanças ocorre em um contexto de pressão sobre o orçamento das famílias. Segundo o Indicador de Inadimplência da CDL POA, 37,3% dos adultos da Capital estavam com restrição de crédito, cheque ou protesto em fevereiro de 2026, renovando o recorde da série histórica.

Para o presidente da entidade, Carlos Klein, o cenário de in-

flação, juros elevados e aumento do endividamento é justamente o que tem levado muitas famílias a repensar a forma como lidam com o dinheiro.

“Nos últimos anos, temos percebido um crescimento do endividamento e da inadimplência entre as famílias. Ao mesmo tempo, fatores como a inflação e o aumento da taxa de juros comprimiram o poder de compra do consumidor. Diante dessas dificuldades, as pessoas passam a buscar mais informações para equilibrar as contas e manter uma situação financeira mais sustentável”, afirma.

Segundo ele, também houve ampliação do acesso a conteúdos sobre educação financeira nos últimos anos, impulsionado por redes sociais e influenciadores especializados no tema. “Há um contraste: ao mesmo tempo em que vemos altos índices de endividamento, cresce também a intenção de planejamento”, resume.

Os dados da pesquisa indicam que a maior parte da população avalia a própria situação

financeira como relativamente estável. Cerca de 51% dos entrevistados afirmam conseguir manter as contas em dia, embora sem sobra significativa de recursos. Outros 24,5% consideram sua situação boa e 11,6% excelente, enquanto 12,9% classificam a própria condição financeira como precária.

Quando questionados sobre o próprio perfil financeiro, 31,1% se definem como poupadores, afirmando conseguir guardar parte da renda para emergências ou objetivos específicos. O mesmo percentual, porém, diz ser gastador - ou seja, costuma consumir toda a renda sem formar reservas. Outros 16,8% afirmam investir parte do dinheiro, enquanto 15,2% dizem manter recursos parados e 5,8% relatam enfrentar dívidas recorrentes.

Conforme o professor da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) Gustavo Inácio de Moraes, o aumento do interesse pelo planejamento financeiro também está ligado à maior estabili-

dade no mercado de trabalho nos últimos anos.

“Quando a pessoa sente que tem uma renda constante no bolso, ela passa a se sentir mais segura para fazer planos de médio e longo prazo. Esse acúmulo e permanência de ganhos acabam sendo um dos principais motivadores para explicar por que as pessoas estão mais interessadas em planejamento financeiro”, explica.

Ao mesmo tempo, o especialista ressalta que a renda média ainda é relativamente baixa no País, o que dificulta a formação de reservas. “Hoje, a média salarial gira em torno de pouco menos de dois salários mínimos. Há emprego, mas a renda ainda não é suficientemente forte para equilibrar o orçamento de muitas famílias”, observa.

Então, mesmo quando existe a intenção de poupar, transformar o planejamento em prática exige disciplina. Segundo Moraes, um erro comum é deixar para guardar dinheiro apenas no final do mês: “A lógica precisa ser inverti-

da. O ideal é reservar uma parte da renda logo que o salário entra. Se você esperar para ver o que sobra no fim do mês, quase sempre surgirá alguma outra despesa”, afirma.

O coordenador dos Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), André Braz, ressalta que o planejamento financeiro também é fundamental para evitar a perda da capacidade de pagamento das famílias.

“O endividamento em si não é um problema. Financiar um carro ou um imóvel, por exemplo, ajuda a movimentar a economia. O problema é a inadimplência, que ocorre quando a família perde a capacidade de pagar suas dívidas”, explica.

Segundo ele, a organização do orçamento se torna ainda mais importante em um cenário de juros elevados. Com a taxa Selic em patamar alto, aplicações financeiras conservadoras acabam oferecendo retorno atrativo, o que pode estimular o hábito de poupar.



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



Limites do modelo petista de governar

Desenrola estimulou as pessoas a dobrar a aposta e se endividar mais

No início de seu terceiro mandato, Lula criou o Desenrola Brasil. O programa criava condições especiais para a renegociação de dívidas de pessoas negativadas. Adicionalmente, o governo estabeleceu, adotando o modelo inglês, que o juro acumulado no empréstimo do cartão de crédito não pode ultrapassar 100% do empréstimo original.

Essas medidas surtiram efeito. O programa Desenrola renegociou R\$ 52 bilhões, e a limitação ao acesso ao cartão de crédito, o muro inglês após os juros acumularem mais de 100% do crédito original, é efetiva.

Adicionalmente, a situação econômica melhorou muito para as famílias. Nos últimos três anos,

a renda real do trabalho principal, medida pela pesquisa nacional por análise de domicílios, cresceu 13,3%. A inflação de alimentos correu nesse período três pontos percentuais abaixo da inflação cheia. Finalmente, as taxas de desemprego estão nas mínimas históricas.

Como é possível que, com uma situação tão favorável da economia e após toda a renegociação das dívidas promovidas pelo Desenrola, o comprometimento da renda das famílias com dívidas tenha se elevado de 28%, no fim de 2022, para 29%, agora?

Deve ter ocorrido o que os economistas chamam de risco moral. O Desenrola estimulou as pessoas a dobrar a aposta e tomar mais dívida, talvez já prevendo o

Desenrola 2 para o início do próximo governo. Algo semelhante ocorre quando há um plano de renegociação de dívidas tributárias, os famosos Refis.

Ou seja, é necessário que, com as políticas públicas, o comportamento das pessoas mude. Recentemente o presidente Lula reconheceu esse fato. Em um evento em Goiás, afirmou:

“A economia está bem, mas nós temos a sociedade brasileira um pouco endividada. Eu vou tentar explicar para vocês o seguinte. Quando a gente tem uma dívida porque a gente comprou um patrimônio novo, por exemplo, uma dívida que você está comprando uma casa, é uma dívida boa. Porque você está devendo, mas você

comprou um patrimônio. Se você quiser vender, você vai ganhar dinheiro nisso. [...] Então tem algumas dívidas que são necessárias, e eu acho que essa dívida é importante as pessoas terem, para que as pessoas possam crescer”.

E continuou. “A gente tem que ir fazendo a dívida, [mas] sempre olhando aquilo que a gente vai pagar com aquilo que a gente ganha. Se a gente fizer uma dívida maior do que o salário da gente, e a prestação for maior do que o que sobra de dinheiro no final do mês, a gente está lascarado. A gente pede comida pelo celular, a gente paga a conta pelo celular, a gente faz compra pelo celular. Quando a gente vai comprando, é R\$ 50 ali, é R\$ 30, é R\$ 40, parece que não é

nada. Mas, quando chega ao final do mês, a somatória dessa quantidade de pouquinhos vira grande. Aí a gente começa a ficar zangado. Pô, trabalhei o mês inteiro, recebi meu salário e não sobrou nada, cara. Não sobrou nada. Aí quem que você xinga? O governo.”

As instituições precisam ser desenhadas para estimular um comportamento produtivo das pessoas. Parece que não está funcionando. Como documentei há duas semanas neste espaço, o crescimento da produtividade do trabalho tem sido muito baixo. O elevado endividamento indica que o modelo petista de governar -tributar e redistribuir sem considerar os incentivos- atinge seus limites.

Crédito ágil para o seu negócio.

Banrisul Giro Digital

é a linha de crédito ideal para necessidades de caixa, investimentos e melhorias no seu negócio.

Acesse e saiba mais >



Docile inicia novo ciclo de investimentos para aumentar eficiência da produção

/INDÚSTRIA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Finalizado o significativo investimento de R\$ 100 milhões, que permitirá à fabricante de doces, Docile, em Lajeado, aumentar em 50% a sua capacidade produtiva, a empresa líder brasileira em exportações do setor agora inicia um novo ciclo de investimentos que prevê o desembolso de R\$ 50 milhões entre 2026 e 2027. O objetivo agora, aponta o presidente da empresa, Ricardo Heineck, é garantir o crescimento da produção com o máximo de eficiência possível.

“Nossas atenções, em investimentos, agora estarão voltadas especialmente para melhorias de equipamentos, desenvolvimento de produtos e melhorias em embalagens”, diz o executivo.

Segundo ele, haverá a ampliação de cinco mil metros quadrados de área construída no município do Vale do Taquari a serem ocupados com a área de armazenagem, deslocada de outro espaço, que agora será ocupa-

do pela produção, com a instalação dos novos equipamentos que estão em fase de instalação e, aí sim, permitirão à Docile chegar a uma capacidade de 300 toneladas produzidas por dia.

Entre as ações previstas para este novo ciclo, aponta Heineck, está a avaliação de todo o portfólio de produtos da Docile. Hoje, são 180 itens no Brasil e 400 no mercado externo. Mas isso não significa deixar de inovar.

“Na feira supermercadista de São Paulo em maio, por exemplo, teremos um produto inédito no Brasil. Uma das nossas principais estratégias para seguirmos crescendo no mercado é nos diferenciarmos. Desde o aroma, a textura, a embalagem. Sempre trabalhamos para gerar experiências novas ao consumidor”, garante o presidente.

Neste ano, a Docile já lançou ao mercado, por exemplo, as chamadas “tortinhas”, que reproduzem sabores de sobremesas clássicas em balas de gelatina. Conforme o levantamento Nielsen, a Docile garantiu um crescimento de 19,3% em 2025. Resultado, segundo Heineck, do trabalho



Fabricante de doces prevê aporte de R\$ 50 milhões entre 2026 e 2027

intenso nos últimos anos para consolidação da marca e presença em canais de venda mais modernos. Agora, segundo ele, o plano é estar mais presente nos pontos de venda do País.

A Docile representa hoje 11,6% do mercado brasileiro de doces. Em dois anos, a meta é chegar a uma fatia de 15% deste mercado.

No ano passado, mesmo com o tarifaço dos Estados Unidos, a Docile manteve a liderança como principal exportadora brasileira do setor. As vendas para o mercado externo representam 35% do

faturamento da empresa.

“Durante o tarifaço, saltamos de uma taxa de 5,6% no mercado dos Estados Unidos para 55,6%, foi muito pesado, mas conseguimos negociar e manter clientes por lá, inclusive com volumes de venda semelhantes. Nossa dificuldade é a competição com países que não tinham sobretaxa. Agora, voltamos para 15,6%, com perspectiva ainda de ir a 20,6% de taxa. É um patamar de igualdade com outros países, exceto o México”, explica Ricardo Heineck, que agora também tem atenção vol-

tada ao avanço do acordo entre União Europeia e Mercosul.

A Docile tem boa participação no mercado da Inglaterra, que está fora da União Europeia, onde a marca gaúcha ainda está em fase inicial das relações de vendas.

“É um mercado de nicho ainda, para produtos de baixos índices de corantes, de aromas artificiais e com ingredientes sem modificações genéticas. É um trabalho que temos desenvolvido há dois anos. Não acredito que, com o acordo, essa característica e rigor nos produtos vá mudar. Nós, da Docile, estamos prontos para produzir este produto diferenciado”, afirma.

Ficha Técnica

■ Investimento:

R\$ 50 milhões

■ Estágio:

Em execução até 2027

■ Empresa: Docile

■ Cidade: Lajeado

■ Área: Indústria

■ Investimento em 2025:

R\$ 100 milhões

economia

Geely avalia potencial de projeto em Rio Grande

Executivos da empresa chinesa visitaram a cidade gaúcha ontem

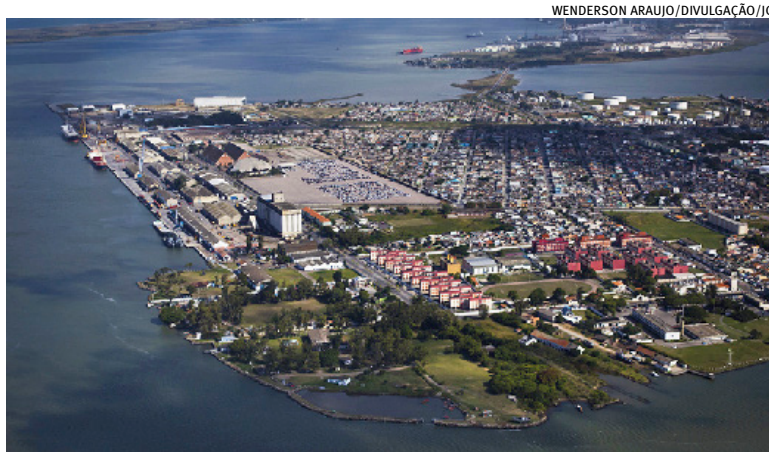
/ INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Integrantes da empresa automotiva chinesa Geely visitaram Rio Grande, ontem, para conferir as condições de infraestrutura do município. A expectativa é de que as tratativas possam encaminhar um investimento da montadora na cidade.

O presidente do Arranjo Produtivo Local Marítimo RS (APL Marítimo), Artur Gibbon, enfatiza que o Porto de Rio Grande é um diferencial competitivo. Ele defende que é preciso descentralizar o desenvolvimento no Estado. “Não dá para todos os investimentos ficarem na Região Metropolitana de



WENDERSON ARAUJO/DIVULGAÇÃO/JC

Município da Zona Sul do Estado busca atrair montadora de automóveis

Porto Alegre ou na Serra gaúcha.”

Gibbon frisa que Rio Grande possui boa qualidade de vida, mão de obra qualificada, espaço para as indústrias se instalarem, assim como um dos maiores portos

da América Latina. A Geely Auto Group tem sede em Hangzhou, China. Com destaque no segmento de carros elétricos, em breve a empresa lançará no Brasil o Geely EX5 EM-i, um SUV híbrido plug-in.

Economia azul é nova fronteira de investimentos no Rio Grande do Sul

/ ECONOMIA AZUL

Cada vez mais, o Rio Grande do Sul desperta para o potencial que a chamada economia azul, que aproveita os recursos oceânicos e costeiros, pode representar. Entre outras oportunidades, apresentam-se a prospecção de petróleo na Bacia de Pelotas, a geração de energia eólica offshore (mar), atividade portuária, turismo náutico e pesca.

O tema é pauta do 4º Fórum de Desenvolvimento da Economia Azul RS, aberto nesta segunda-feira e que ocorre até quarta, na Câmara de Comércio do Rio Grande. O presidente do Arranjo Produtivo Local Marítimo RS (APL Marítimo), Artur Gibbon, salienta que, no mundo, a economia azul movimentou US\$ 3 trilhões por ano. Ele acrescenta que até quem não está próximo ao mar é impactado.

O dirigente cita o exemplo dos produtores gaúchos de soja,

que precisam dos portos para escoar a safra. Particularmente quanto à possibilidade de uma nova atividade, a exploração de petróleo na Bacia de Pelotas (área que abrange toda a costa gaúcha), a ação, se confirmada, irá revolucionar toda a região, aponta.

Já o presidente da Portos RS (empresa pública responsável pelo setor hidroportuário gaúcho), Cristiano Klinger, ressalta que para os investimentos saírem do papel é preciso criar um ambiente propício, com suporte dos entes políticos. Uma iniciativa que contribuirá para esse cenário é a qualificação do distrito industrial.

“A gente precisa ter condição de receber bem as empresas que venham para Rio Grande”. A licitação para trabalhos de aprimoramento do distrito industrial deverá ocorrer no primeiro semestre. O investimento no complexo é estimado em R\$ 130 milhões.

Conteúdo produzido pelo

Núcleo-i
Conteúdo multimídia patrocinado

para Stok Center

Stok Center inaugura nova unidade em Porto Alegre e reforça geração de empregos e impacto social

O Stok Center amplia sua presença em Porto Alegre com a inauguração, nesta terça-feira, 31 de março, de sua terceira unidade na Capital. Localizada na Avenida Ipiranga, 8450, no bairro Jardim Carvalho, a loja abre ao público a partir das 7h, com uma estrutura moderna voltada à praticidade, conforto e economia.

Com área total de 9.207 metros quadrados e 2.445 metros quadrados destinados às vendas, a unidade conta com 23 checkouts e 281 vagas de estacionamento. O espaço foi projetado para garantir mais agilidade na experiência de compra, reunindo variedade de produtos, preços competitivos e conveniência em um único local.

A nova loja também impulsiona a economia local, com a geração de 180 empregos diretos. A iniciativa reforça o propósito da rede de contribuir para a redução do custo de vida dos consumidores, ampliando o acesso a

produtos de qualidade a preços acessíveis no dia a dia. A unidade também marca um avanço em inovação na rede, sendo a primeira do Stok Center a contar com self checkout. Ao todo, são seis terminais de autoatendimento, oferecendo mais comodidade, agilidade e autonomia aos clientes durante a jornada de compra.

Segundo o presidente do Stok Center, Sérgio Zaffari, “esta terceira loja é a confirmação de que acreditamos no potencial de Porto Alegre e seguimos investindo de forma consistente na região. Ao mesmo tempo, esta unidade nasce menor do que o nosso padrão em função da legislação vigente. Respeitamos plenamente o papel das leis, mas é importante refletir sobre seus efeitos práticos: ao limitar o tamanho das operações, também se limita a concorrência, o investimento e a geração de empregos. Um ambiente mais aberto e competitivo benefi-

cia toda a comunidade”.

Na véspera da abertura, na segunda-feira, 30 de março, foi realizada a cerimônia de inauguração para colaboradores, imprensa e autoridades. Durante o evento, a empresa fez a entrega simbólica de R\$ 299,8 mil ao 1º Batalhão de Bombeiros Militar, por meio do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (PISEG). O recurso será destinado à aquisição de duas almofadas pneumáticas, equipamentos essenciais para operações de resgate.

Na ocasião, o Stok Center também oficializou a parceria com o Instituto do Câncer Infantil, que passa a integrar os programas Troco Solidário e Sacola do Bem, iniciativas que fortalecem o compromisso social da rede e incentivam a participação dos clientes em ações de apoio a entidades.

A inauguração ocorre em um momento de reconheci-



Divulgação/Stok Center

Nova loja amplia acesso a compras com economia na Capital

mento para a marca, que conquistou o primeiro lugar na categoria Rede Atacadista do prêmio Marcas de Quem Decide 2026, promovido pelo Jornal do Comércio, sendo eleita Marca Mais Lembrada e Marca Preferida dos gaúchos.

Com a nova unidade, o Stok Center passa a contar com 44 lojas em operação, consolidando sua estratégia de expansão e reforçando seu papel no desenvolvimento econômico regional, aliado a iniciativas de impacto social.

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Condições para cobrar IPTU

Uma proposta começou a circular no Congresso Nacional para alterar as regras de cobrança do IPTU. O Projeto de Lei Complementar (PLP) 60/2026 prevê mudanças no Código Tributário Nacional (CTN) ao vincular a incidência do imposto à existência de pavimentação nas vias públicas, além de restringir a tributação em áreas de expansão urbana sem infraestrutura adequada. Pelo texto, a pavimentação passa a ser requisito obrigatório para que um imóvel seja considerado em zona urbana e, portanto, sujeito ao IPTU, devendo estar combinada com pelo menos outros dois melhoramentos previstos na legislação, como meio-fio e drenagem. Hoje, o CTN exige apenas dois desses itens, sem obrigatoriedade de pavimentação.

O novo refrigerante da Fruki

A Fruki Bebidas de Lajeado lançou um novo refrigerante no mercado, cocriado com consumidores a partir de mais de 30 mil experimentos, realizados no Sul do país pelo Fruki Lab. Novo portanto e principalmente no processo de elaboração do produto. Com sabor surpresa e fórmula secreta, o lançamento reforça a expansão do portfólio e a aposta na personalização. Ele recebeu o nome P4SSION. E pode ser acessado marcando @frukiguarana.

A harmonização para Páscoa

A Vinícola Don Giovanni preparou sugestões de harmonização para Páscoa. Os rótulos sugeridos na campanha de 2026 foram selecionados pela enóloga e gerente comercial da Don Giovanni, Silvana Fellini, e estão disponíveis também em www.dongiovanni.com.br/shop. Entre as sugestões propostas estão rótulos como o espumante Don Giovanni Blanc de Noir Brut, o vinho branco Don Giovanni Chardonnay e o Stravaganzza Brut Rosé DG.

Páscoa 2026 também ao ar livre

Em um cenário cada vez mais valorizado por quem busca experiências ao ar livre, a Páscoa ganha proposta diferente na zona sul da Capital. No dia 5 de abril, o Rancho Tabacaray realiza edição especial do “Domingo de Fogo de Chão”, reunindo gastronomia, lazer e programação cultural em meio à natureza. A partir das 11h, o público é convidado a viver um domingo sem pressa, com almoço completo preparado na brasa e música ao vivo.

Projeto Multiparque em Taquara

A Bloque Incorporadora, em parceria com a JBP, lançou no dia 26 mais um projeto da sua linha Multiparque. O empreendimento, que ficará localizado em área total superior a 120 mil m2 em Taquara, reforça o conceito inovador e de resgate nostálgico de uma vida segura em comunidade. Com 197 lotes disponíveis, os preços dos terrenos partem de R\$ 89,9 mil.

A família orgânica de Garibaldi

Aos 30 anos, a Organovita, de Garibaldi, reforça a vocação que marcou sua origem na agricultura familiar e ganha espaço além das fronteiras brasileiras. O que começou com a produção artesanal de suco de uva orgânico cresceu sem perder o fio condutor: sustentabilidade e qualidade. Já consolidada como espécie de “família orgânica”, a marca amplia portfólio e presença internacional levando consigo um discurso cada vez mais alinhado à saúde e ao consumo consciente.

O Congresso da Abrasel em Brasília

Estão abertas as inscrições para o 38º Congresso Abrasel, um dos principais encontros do país voltados aos empreendedores da alimentação fora do lar. Com o tema “Escuta humana. Voz coletiva. Impacto real.”, a edição deste ano será um espaço de troca, conexão e construção conjunta de soluções práticas para os desafios do mercado, reunindo quem vive o dia a dia dos bares e restaurantes e quem atua no fortalecimento do setor em nível nacional. O evento acontecerá de 16 a 18 de junho em Brasília.



CIEE-RS lança Viva+: mais acesso à saúde para quem mais precisa

Ampliar o cuidado em saúde e reduzir o tempo de espera por atendimentos especializados ainda são desafios centrais no Brasil - especialmente para quem vive em situação de vulnerabilidade. É justamente nesse ponto que iniciativas inovadoras podem fazer a diferença.

Projeto Mapa Econômico do RS chega a Veranópolis

Evento ocorre hoje na Associação Comercial, Cultural e Industrial



Veranópolis receberá 1º encontro do Mapa Econômico do RS em 2026, que debaterá a economia da Serra



A quarta temporada do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, projeto promovido pelo Jornal do Comércio, começa hoje, em Veranópolis, na Serra Gaúcha. A partir das 17h, a Associação Comercial, Cultural e Industrial de Veranópolis (ACIV) recebe o primeiro evento do ano, reunindo lideranças regionais, dirigentes de entidades, empresários e executivos. Os painelistas são o presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul, Ubiratã Rezler, o presidente da Associação das Indústrias de Móveis do Estado do RS, Vitor Agostini, e o sócio e cofundador do Grupo Bom Futuro e fundador da Vinuta, José Maria Bortoli.

Estarão em pauta os desafios e as oportunidades para o desenvolvimento econômico das Regiões da Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vale do Paranhana e Encosta da Serra e Vale do Caí.

O Mapa Econômico surgiu em

2023 para apontar e analisar os principais vetores econômicos do Estado. Para tanto, trabalha com jornalismo de dados e formula, ano após ano, indicadores da economia gaúcha.

A temporada do Mapa promove encontros nas cinco macrorregiões e, conforme o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, a iniciativa está em linha com o propósito da publicação.

“Desde a sua fundação, em 1933, o Jornal do Comércio tem como objetivo trazer informações exclusivas e estratégicas aos negócios, permitindo que os empresários do Rio Grande do Sul possam ter o auxílio de dados para a melhor tomada de decisão. E é isso que o Mapa Econômico do RS proporciona, ao reunir e analisar diferentes indicadores sobre a economia gaúcha e suas cadeias produtivas”, afirma.

Os dados do Mapa Econômico serão apresentados pelo editor-chefe do JC, Guilherme Kolling, que também mediará o painel com Ubiratã Rezler, Vitor Agostini e José Maria Bortoli.

“Em 2026, seguiremos aprofundando a discussão sobre a economia do Estado em cada região, buscando identificar avanços, materializados em oportunidades que saíram do papel, bem como monitorar desafios em cada parte do RS.

Além disso, nossa equipe de profissionais focada em jornalismo de dados buscará mapear novos indicadores da economia gaúcha”, explica Kolling.

Um dos destaques do projeto é a diversificação dos debates e, por isso, a cada ano são escolhidas novas cidades-sede dos encontros. Na Macrorregião Serra, as edições anteriores foram realizadas em Caxias do Sul (2023), Bento Gonçalves (2024) e Garibaldi (2025).

A inscrição para o evento é gratuita, com vagas limitadas, por meio da plataforma Sympla. Mais informações podem ser obtidas pelo WhatsApp (51) 98064-4684 ou e-mail eventos@jornaldocomercio.com.br.

Mapa Econômico do Rio Grande do Sul 2026

Edição Veranópolis

Local: Associação Comercial, Cultural e Industrial de Veranópolis (ACIV - Endereço: Alameda Santos Dumont, 525 - Femaça, em Veranópolis)

Data: 31 de março, terça-feira, às 17h

Inscrições: Sympla

Informações:

(51) 3213-1318, WhatsApp (51) 98064-4684 ou e-mail eventos@jornaldocomercio.com.br

COM ALEGRIA AGRADEÇO A CORRENTE POR TODAS OPORTUNIDADES CRIADAS E POR TODA PROSPERIDADE CONQUISTADA.

CONFIO E AGRADEÇO.

SW E CN



Liquidação da Piá mobiliza investidores por parceria

/ COOPERATIVA

Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Na mesma noite em que os associados da Cooperativa Piá, de Nova Petrópolis, aprovaram a liquidação com continuidade dos negócios, empresas interessadas em firmar parceria com o laticínio retomaram contato, na busca por avançar nas negociações. A declaração é do ex-presidente e agora liquidante da Piá, Jorge Dinnebier.

“A reação foi imediata, sinal de que o processo de liquidação mal começou e já surtiu o efeito que esperávamos: o de reestabelecer a confiança da Piá e dar segurança para possíveis parceiros.”

Nessa entrevista, concedida com exclusividade para o Jornal do Comércio, ele fala sobre os próximos passos no processo de liquidação e o destino da cooperativa.

Jornal do Comércio - Quais serão as principais medidas após a aprovação da liquidação, com continuidade dos negócios?

Jorge Dinnebier - A ata da assembleia foi encaminhada para publicação no Diário Oficial. Depois precisa ser aprovada na Junta Comercial e só então será juntada aos processos de terceiros contra a cooperativa, para realmente travar o andamento desses processos, durante um ano. A seguir, vamos, junto com o jurídico, montar um plano de reestruturação, onde vamos qualificar a dívida, separar os credores por grupos.

JC - O plano de recuperação anterior passa a não valer mais?

Dinnebier - Não é uma mudança totalmente radical, mas vão mudar os fluxos de caixa. Vamos conversar com os credores. Não é dar calote, é sentar e conversar, rever multas, juros, prazos, taxas, levar propostas de renegociações das dívidas, suspensão dos processos de cobrança e execução. Mas o mais importante de tudo é, concomitantemente, fechar uma parceria. Porque essa liquidação com continuidade do negócio é um fato novo para os investidores, que têm contratos de confidencialidade assinados, se movimentarem, o que já está ocorrendo diante dessas alterações.

JC - E os parceiros já se movimentaram? Houve alguma manifestação de algum deles,



Jorge Dinnebier, liquidante da cooperativa Piá, de Nova Petrópolis

depois desse novo momento?

Dinnebier - Vários, e de forma muito positiva. Mas eles precisam ter uma garantia, uma segurança para poder investir na Piá. A liquidação com continuidade aumentou a segurança deles de não ter uma sucessão de dívidas.

JC - De onde são esses potenciais parceiros?

Dinnebier - Tem do Estado, tem de fora e tem de fora do País também. Existe interesse, mas não é um processo rápido. Então, vamos ver quem é que vai ser o mais rápido para a coisa poder andar. A movimentação dos possíveis parceiros aconteceu na noite após a assembleia: na sexta-feira, no sábado e nesta segunda-feira, pois a divulgação do resultado da assembleia foi muito boa.

JC - Quais são os resultados da cooperativa, nos últimos anos, sob sua administração?

Dinnebier - Não divulgamos esses números, justamente em função desses contratos de confidencialidade que foram assinados. As próprias empresas não querem que a gente fale. E esse número muda muito.

JC - E como está o ânimo dos associados fornecedores de matéria-prima?

Dinnebier - Se o associado não confiar mais na sua cooperativa, é um problema, pois quem vai tirar a cooperativa dessa situação são os associados. Sabemos que temos dificuldades, cada um tem que saber o tamanho do seu bolso, mas os que estão conosco nos últimos meses estão firmes. A medida que firmarmos a parceria vamos buscar mais leite, pagar o que está atrasado para que muitos retomem conosco. O pagamento dos associados que estão entregando

leite está em dia.

JC - O leite da Piá praticamente sumiu das gôndolas dos supermercados. O foco agora são os produtos de maior valor agregado, como doces e iogurte?

Dinnebier - Quando tu estás em dificuldade tem que focar em produtos que tenham uma margem de contribuição positiva, ou seja, rentabilidade melhor. O leite é um produto de suma importância, mas ele tem boa rentabilidade por poucos meses, então não dá para focar num produto em grande escala sem margem positiva. Tivemos uma safra maravilhosa, com um excesso de leite muito grande no mercado, em função do inverno menos rigoroso e pastagens muito boas, o que fez com que caísse o preço, só que o custo do produtor não caiu. Então não tem condições de uma empresa, que está com graves dificuldades, continuar batendo nisso.

JC - Qual é o papel do liquidante nesse processo?

Dinnebier - Eu era presidente da cooperativa até a aprovação da liquidação com continuidade do negócio. A partir desse momento caiu a diretoria e o conselho e a assembleia me nomeou como liquidante, me dando amplos poderes para comprar, vender, alienar e assim sucessivamente. E temos três conselheiros fiscais, pois é uma operação bastante complexa e difícil de ser trabalhada. A cada seis meses temos que fazer uma assembleia na qual o liquidante presta contas para os associados do que foi feito nesse período. Eu quero fazer uma inovação: manter o meu conselho, o mesmo eleito no ano passado, com caráter consultivo, porque eles estão por dentro dessas negociações também.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

Seguro Carta Verde

Na véspera do feriado de Páscoa, sempre é importante lembrar de documentos que os viajantes poderão precisar, principalmente aqueles que vão visitar de carro os países do Mercosul. Seguro Carta Verde é o tema desta entrevista com o vice-presidente do Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul, Edgar Anusack.



Edgar Anusack: “É um produto que garante tranquilidade em um momento de lazer”

- O que é o Seguro Carta Verde e quais são as principais coberturas?

Trata-se de um seguro de Responsabilidade Civil para veículos brasileiros, de passeio ou alugados, que viajam para países do Mercosul (Uruguai, Argentina e Paraguai), cobrindo danos materiais e corporais causados a terceiros em acidentes de trânsito no exterior, protegendo o motorista de custos inesperados com indenizações e despesas médicas de terceiros.

- O que implica a não apresentação deste documento?

A maioria dos países do Mercosul tem um controle migratório de entrada e saída. Sem o Seguro Carta Verde, a entrada pode ser barrada. O Chile não aceita o Seguro Carta Verde, sendo necessário a contratação do seguro SOAPEX (Seguro Obrigatório de Acidentes Pessoais para Veículos Estrangeiros).

- Quais as precauções que o condutor deve adotar caso ocorra um acidente em algum país do Mercosul?

Ele deve comunicar a situação às autoridades locais e acionar a seguradora para abrir o sinistro.

- Qual é o prazo de validade do Seguro Carta Verde?

O seguro pode ser contratado por prazos que variam de acordo com a duração da viagem. É preciso especificar o roteiro e o país. O prêmio do seguro será expresso em dólares, devendo seu pagamento ser efetuado antes do início do período de vigência do seguro.

- Quais são os limites de indenização?

Os limites máximos de indenização são os seguintes: morte, despesas médico-hospitalares ou danos pessoais, até US\$ 40.000,00 por pessoa, até o limite máximo de US\$ 200.000,00; danos materiais, até US\$ 20.000,00 por terceiro, até o limite máximo de US\$ 40.000,00.

- Como ocorre a assistência em caso de sinistro?

A assistência ao segurado será prestada por uma seguradora do país em que ocorreu o sinistro, que estará indicada no certificado do seguro, sendo que as seguradoras de cada país fazem acordos de assistência mútua com seguradoras dos demais países do Mercosul.

Sincor-RS promove evento na Serra

O Sindicato dos Corretores do Rio Grande do Sul realiza no dia 07 de abril, às 17h30, na sede do CIC de Caxias do Sul, o evento Seguros e Oportunidades.

Dois temas serão abordados no encontro. O primeiro é Oportunidades do Seguro de Vida Empresarial, com participações de Alberto Muller, Executivo da Suporte Assessoria, e Marcus Garcia, Executivo da Prudential Seguradora. O segundo é Nova Lei de Seguros: O que muda na prática para os corretores, com a advogada Sislaine Simonetto.

Informações sobre o evento podem obtidas através do seguinte e-mail: eventos@sincorrs.com

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

Sindsegrs 130 ANOS



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Dinheiro está mais seletivo, diz líder Tech do Itaú BBA

O ambiente para inovação no Brasil entrou em uma fase mais criteriosa. Se antes predominava o maior acesso a capital e tolerância ao risco, hoje a régua subiu. Investidores passaram a exigir negócios mais estruturados, com indicadores consistentes, maior controle financeiro e caminhos mais claros de geração de valor.

A mudança, porém, não reduziu a relevância do País, de acordo com a análise do superintendente para negócios Tech no Itaú BBA, Eduardo Libano, que esteve em Porto Alegre no South Summit Brazil.

Mercado Digital - O ecossistema de inovação brasileiro continua atrativo para os investidores?

Eduardo Libano - O ecossistema brasileiro continua atrativo. Temos um mercado endereçável grande e sofisticado (em relação a instituições estabelecidas e cultura de early adopters), com problemas a serem resolvidos e, principalmente, empreendedores resilientes. Nossa principal fortaleza é a combinação entre escala de mercado e talento. O Brasil forma bons empreendedores e líderes, e tem um consumidor exigente. Ainda precisamos avançar em ambiente regulatório, previsibilidade e eficiência de capital. Somos um país complexo para empreender, especialmente no que diz respeito a tributos, estruturação societária e custo de crescimento. Melhorar isso é chave para acelerar investimentos e permitir que mais empresas brasileiras se tornem globais.

MD - Passados períodos de abundância e de mais escassez



Eduardo Libano, superintendente para negócios Tech no Itaú BBA

de capital de risco para as startups, como você avalia o momento atual?

Libano - Há dinheiro, mas ele está mais seletivo e exigente. Saímos de um ciclo de capital abundante e barato para um ambiente onde o custo de capital é mais alto e a régua de avaliação subiu. Hoje, isso está disponível principalmente para empreendedores que demonstram capacidade de execução, clareza de modelo de negócios e uso disciplinado dos recursos. Crescimento segue importante, mas precisa vir acompanhado de eficiência, unit economics saudáveis e uma tese clara de longo prazo. Também vemos apetite para empresas que usam tecnologia - especialmente IA - de forma aplicada, resolvendo problemas reais, e não apenas como narrativa.

MD - Muitos fundadores

ainda operam com a lógica de crescimento a qualquer custo. O mercado reaprendeu a importância da disciplina financeira?

Libano - O mercado, como um todo, reaprendeu. Hoje, investidores valorizam muito mais disciplina financeira, foco e governança. Ainda vemos empreendedores presos à lógica antiga, mas esses estão encontrando mais dificuldade para captar. O capital está premiando quem entende que crescimento sustentável é uma combinação de ambição com responsabilidade.

MD - O que o Itaú BBA está vendo hoje que o mercado ainda não entendeu sobre captação para empresas de tecnologia na América Latina?

Libano - O mercado ainda olha a captação das empresas de tecnologia de forma muito concentrada em equity e venture capital. O que temos observado é que essa visão ficou curta. A tecnologia hoje é um habilitador transversal das cadeias produtivas (indústria, agro, saúde, logística, serviços financeiros).

MD - Qual a importância de termos uma política tributária para inovação no Brasil?

Libano - Uma política tributária clara e consistente para inovação é fundamental para aumentar a competitividade do Brasil. Hoje, ainda temos um sistema complexo, que gera ineficiências e desincentiva investimento em tecnologia, especialmente em P&D e em empresas em fase de crescimento. O avanço passa por simplificação, previsibilidade e incentivos bem desenhados, que estimulem inovação sem distorções.

"Nos últimos anos, transformamos em realidade aquilo que, no primeiro ano, era uma promessa. Porto Alegre tornou-se um hub maduro. Mas agora precisamos continuar avançando e, se quisermos realmente internacionalizar esse ecossistema, é essencial erguer o olhar e pensar grande. Esse é o próximo desafio: conectar Porto Alegre ao ecossistema global e torná-lo internacional."

María Benjumea, fundadora do South Summit



Dairy Tech é a grande vencedora da Startup Competition

A edição de 2026 da Startup Competition registrou recorde de inscrições, com mais de 2.300 startups de 66 países. Entre as vencedoras estão duas brasileiras, além de representantes da Argentina, Chile e Espanha - das cinco, quatro foram fundadas por mulheres.

GLOBAL WINNER: Dairy Tech (Lages-SC, Brasil)

Desenvolveu um teste rápido, semelhante a um teste de gravidez, capaz de identificar em poucos minutos se o leite é do tipo A2 - uma versão mais digestível e associada a menor incidência de desconfortos.

MAIS SUSTENTÁVEL: Unibaio (Argentina)

A Unibaio desenvolveu uma solução baseada em nanotecnologia que aumenta a eficiência de agroquímicos, permitindo reduzir significativamente o uso desses insumos sem comprometer a proteção das culturas.

MAIS ESCÁLAVEL: Naturannova (Chile)

A Naturannova desenvolve peptídeos doces naturais, pequenas proteínas descobertas com o uso de inteligência artificial, capazes de substituir o açúcar e adoçantes artificiais em alimentos e bebidas.

MAIS DISRUPTIVA: Núcleo Vitro (Gravataí-RS, Brasil)

A Núcleo Vitro desenvolve estudos de segurança e eficácia para produtos de saúde por meio de modelos laboratoriais avançados que simulam órgãos humanos.

MELHOR TIME: Flomics (Espanha)

A Flomics desenvolve um exame de sangue multicâncer capaz de identificar alterações em biomarcadores de RNA circulante, permitindo a detecção precoce da doença.

South Summit Brazil já tem nova data para 2027



Evento na Capital terminou na sexta-feira, dia 27

Já tem data confirmada a próxima edição do South Summit Brazil: 14 a 16 de abril de 2027. A 5ª edição do encontro encerrou na sexta-feira, em Porto Alegre, com resultados superiores aos de 2025. Ao longo de três dias, o evento reuniu 24 mil participantes de 70 países no Cais Mauá, incluindo representantes de 7 mil empresas e 30 delegações internacionais. A edição contou com a presença de mil investidores e 140 fundos de investimentos, que somam US\$ 250 bilhões sob gestão, além da cobertura de 800 profissionais de imprensa. A programação reuniu mais de 3 mil startups e 800 palestrantes - 150 internacionais.

01 de ABR
a partir das 12h

Tána Mesa
FEDERASUL

Apoio:
Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

LITIGÂNCIA GAÚCHA: NOSSA RESPONSABILIDADE NO REERGUIMENTO DO RS



Alexandre Saltz
Procurador-Geral
de Justiça do RS



Felipe Müller
Procurador-Chefe
do MPF/RS



Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!

Consórcio avança na licitação de aeroporto em Caxias

Grupo liderado pela Artec ficou em 1º lugar e aguarda prazo de recursos para avançar na contratação do terminal regional da Serra

/ AVIAÇÃO

Gabrieli Silva

gabrielis@jcrs.com.br

A licitação para a construção do Aeroporto Regional da Serra Gaúcha, em Vila Oliva, distrito de Caxias do Sul, avançou com a confirmação da habilitação do consórcio classificado em primeiro lugar no processo.

O Consórcio Aero Caxias, formado pelas empresas Artec S.A., Eterc Engenharia Ltda e Boqueirão Desmonte em Rocha (Estrela-RS), teve a documentação aprovada pela comissão de licitação do município. O grupo é liderado pela Artec, com sede em Brasília.

Na etapa anterior, a prefeitura havia divulgado a classificação das cinco empresas pré-habilitadas, com base na combinação entre critérios técnicos e propos-

ta de preço. O consórcio Aero Caxias obteve a maior pontuação, com 81,10 pontos. A proposta financeira apresentada foi de R\$145,7 milhões, abaixo do valor de referência estimado em R\$146,3 milhões.

A confirmação da habilitação ocorre após a entrega e análise de documentação complementar exigida em edital, além do cumprimento do prazo para eventuais manifestações das demais concorrentes.

Com a validação desta etapa, encerrou na quinta-feira, 28 (último dia do prazo), às 23h59min, o período de três dias úteis para apresentação de recursos por parte das concorrentes. Além das manifestações das demais empresas, há também um recurso protocolado pelo próprio consórcio primeiro colocado, que solicita a revisão da pontuação atribuída aos ates-

tados técnicos, com pedido de reavaliação da nota final. Após esse período, a Secretaria de Planejamento e Parcerias Estratégicas (Seplan) terá até 30 dias para estruturar o processo e encaminhar o resultado à Secretaria de Aviação Civil (SAC), vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos.

O órgão federal é responsável por emitir a Verificação do Resultado do Processo de Licitação (VRPL), etapa necessária para que o município possa avançar na contratação. Após essa validação, será possível assinar o contrato com o consórcio.

Na sequência, o documento é novamente encaminhado à SAC, que deve emitir a Autorização de Início de Objeto (IO). Somente após esse procedimento ocorre a liberação dos recursos federais e a autorização para início das obras.



FOKUSS VÍDEO/JORNISMO/PREFEITURA DE CAXIAS/JC

Proposta financeira para o complexo em Vila Oliva foi de R\$ 145,7 milhões

A licitação prevê a execução da primeira etapa do aeroporto, com foco na infraestrutura operacional, incluindo pista de pouso e decolagem, áreas de circulação de aeronaves e estruturas associadas. O investimento integra recursos federais destinados

à ampliação da infraestrutura aeroportuária na região.

Esta é a maior licitação já realizada pelo município em valores nominais. Até então, o maior contrato havia sido o da barragem do Marrecas, com valores inferiores ao atual.

Conteúdo produzido pelo

Núcleo-i
Conteúdo multimídia patrocinado

para Corsan

A virada do saneamento no Rio Grande do Sul

Durante muito tempo, o saneamento foi tratado como uma infraestrutura invisível. As redes passam sob as ruas e raramente são lembradas no cotidiano das cidades. Ainda assim, sustentam parte essencial da qualidade de vida. Água tratada e esgoto coletado significam saúde, proteção ambiental e desenvolvimento.

O Rio Grande do Sul vive hoje um momento decisivo nessa agenda. Com o maior ciclo de investimentos de sua história, o Estado avança para cumprir a meta do Marco Legal do Saneamento, que prevê até 2033 o acesso de 99% da população à água tratada e de 90% à coleta e tratamento de esgoto.

Somente em 2025, quase R\$ 2 bilhões foram investidos em obras. Parte significativa desse volume foi destinada à expansão de sistemas já concluídos, com a implantação de 545 quilômetros de redes, extensão semelhante à distância entre Porto Alegre e Uruguaiana. As intervenções beneficiam mais de um mi-



Corsan/Agea

Estado acelera obras de água e esgoto, amplia cobertura e enfrenta desafio histórico de universalizar o serviço

lhão de pessoas, população equivalente à soma de Canoas, Pelotas e Santa Maria, e evitam que grandes volumes de esgoto sem tratamento cheguem à natureza todos os anos.

Esse avanço exige intervenções inevitáveis no

espaço urbano. A implantação de redes ocorre sob ruas de cidades já estruturadas. Por isso, as obras envolvem abertura de vias, alterações temporárias no trânsito, mudanças na circulação de pedestres e períodos de poeira ou ruído.

São transtornos momentâneos, mas necessários para modernizar uma infraestrutura que ficou décadas sem os investimentos adequados.

A alternativa seria manter sistemas antigos e insuficientes. Quando o saneamento não avança, persistem os lan-

çamentos de esgoto em rios e arroios, aumentam os riscos de doenças associadas à água contaminada, multiplicam-se vazamentos e perdas nas redes e tornam-se mais frequentes as irregularidades no abastecimento. A ausência de infraestrutura também limita o desenvolvimento urbano, reduz a atratividade para investimentos e aprofunda desigualdades no acesso a serviços básicos.

Quando as redes chegam, os efeitos são permanentes. O saneamento melhora indicadores de saúde, protege o meio ambiente e fortalece o desenvolvimento das cidades. Bairros com infraestrutura adequada passam a registrar valorização urbana, dinamismo econômico e melhores condições de vida.

Cada rede implantada representa mais do que uma obra de engenharia. Representa dignidade. Investir em saneamento é, antes de tudo, investir no futuro das cidades e na qualidade de vida da população.

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Nov	Dez	Jan	Fev	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	-0,01	0,41	-0,73	-0,32	-2,67
IPA-M (FGV)	0,27	-0,12	0,34	-1,18	-0,84	-5,49
IPC-BR-M (FGV)	0,25	0,24	0,51	0,30	0,82	3,83
INCC-M (FGV)	0,28	0,21	0,63	0,34	0,97	5,83
IGP-DI (FGV)	0,01	0,10	0,20	-0,84	-0,64	-2,91
IPA-DI (FGV)	-0,11	0,03	0,00	-1,21	-1,21	-5,78
IPA-Ind. (FGV)	-0,18	0,44	0,92	-0,99	0,08	-4,01
IPA-Agro (FGV)	0,08	-1,14	-2,63	-1,87	-4,46	-10,75
IGP-10 (FGV)	0,18	0,04	0,29	-0,42	-0,13	-2,25
INPC (IBGE)	0,03	0,21	0,39	0,56	0,95	3,36
IPCA (IBGE)	0,18	0,33	0,33	0,70	1,03	3,81
IPC (IEPE)	0,04	0,94	0,68	0,30	0,98	6,32
	Out	Nov	Dez	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25	0,63		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	-
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,84
2026*	4,31
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 27/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	5.264,00	251.615	5.282,00	-	5.242,00	-
Mai/2026	5.310,00	18.930	5.314,00	-	5.270,00	-
Jun/2026	5.245,20	-	5.245,20	-	5.245,20	-
Jul/2026	5.281,304	-	5.281,304	-	5.281,304	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 27/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	14,64	182.638	14,653	-	14,645	-
Mai/2026	14,645	56.994	14,649	-	14,641	-
Jun/2026	14,573	148.264	14,59	-	14,556	-
Jul/2026	14,55	948.509	14,57	-	14,535	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	107,39
WTI/Nova Iorque/Mai	102,88

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
30/03	5,2473	5,2478	+0,12%
27/03	5,2412	5,2417	-0,28%
26/03	5,2557	5,2562	+0,69%
25/03	5,2197	5,2202	-0,67%
24/03	5,2543	5,2553	+0,28%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3200	5,4210
Dólar Australiano	3,2500	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,1500
Euro	6,1700	6,2630
Franco Suíço	5,5000	7,1000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

30/03 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 349.562,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841
Out	31,975	25,010	6,964

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,8
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
27/03	361.500
26/03	361.436
25/03	362.655
24/03	362.632
23/03	364.703
20/03	365.477

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - FEVEREIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.444,63	0,58	1,09	4,67
	Normal	R 1-N	3.246,28	1,00	1,63	5,59
	Alto	R 1-A	4.357,95	1,25	1,83	5,43
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.316,23	0,37	0,77	4,95
	Normal	PP 4-N	3.178,01	1,01	1,78	5,66
	Baixo	R 8-B	2.195,54	0,26	0,58	4,50
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.757,37	0,84	1,41	5,17
	Alto	R 8-A	3.536,77	1,08	1,67	5,67
	Normal	R 16-N	2.699,69	0,80	1,38	5,23
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.600,56	0,81	1,36	5,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.780,46	0,51	0,99	6,07
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.500,11	0,23	0,22	4,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.574,14	1,01	1,76	5,57
	Alto	CAL 8-A	4.138,01	1,25	2,08	6,53
	Normal	CSL 8-N	2.737,31	0,54	1,04	4,83
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.233,76	0,63	1,14	6,44
	Normal	CSL 16-N	3.692,79	0,58	1,16	4,99
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.354,17	0,69	1,27	6,51
		GI	1.337,69	-0,12	0,19	2,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Nov./25	Dez./25	Jan./26	Fev./26	Mar./26
IPC (IEPE)	6,16	5,86	6,12	6,57	6,32
INPC (IBGE)	4,49	4,18	3,90	4,30	3,36
IPC (FIPE/USP)	4,86	3,85	3,83	3,80	3,54
IGP-DI (FGV)	0,73	-0,44	-1,20	-1,11	-2,91
IGP-M (FGV)	0,92	-0,11	-1,05	-0,91	-2,67
IPCA (IBGE)	4,68	4,46	4,26	4,44	3,81
Média do INPC e do IGP-DI	2,61	2,61	1,35	1,60	0,22

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.789,04
R\$ 1.830,23
R\$ 1.871,75
R\$ 1.945,67
R\$ 2.267,21

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 23/03/2026 a 27/03/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	50,00	56,72	65,33
Boi para abate	kg vivo	10,80	11,49	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	12,95	14,30
Feijão	saco 60 kg	125,00	148,33	160,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	57,50	62,00
Soja	saco 60 kg	116,00	118,74	124,00
Suíno tipo carne	kg vivo	6,35	6,60	7,00
Trigo	saco 60 kg	56,00	57,60	59,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,07	11,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	06/04	07/04	08/04	09/04	10/04
Rendimento %	0,6702	0,6702	0,6721	0,6740	0,6740
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	06/04	07/04	08/04	09/04	10/04
Rendimento %	0,6702	0,6702	0,6721	0,6740	0,6740

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2026	9,19
Fev/2026	9,19
Jan/2026	9,19

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2026	7,72
Fev/2026	7,75
Jan/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Fev/2026	1,00%
Jan/2026	1,16%
Dez/2025	1,22%

Meta: **15%** Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/03 a 01/04	23	0,1207
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742
02/12 a 01/01	20	0,1634
02/11 a 01/12	22	0,1758

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
11/03 a 11/04	1,1015
11/02 a 11/03	0,9153
10/01 a 10/02	1,0716
05/12 a 05/01	0,9787
07/11 a 07/12	1,0301

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,65
CDI (anual)	14,65
CDB (30 dias)	14,65

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,05
Banco do Brasil	8,19
Banrisul	7,76
Safra	5,30
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,21
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,25

B3 inicia semana em alta de 0,53%, aos 182,5 mil pontos

Setor de petróleo e queda nos juros impulsionaram o índice brasileiro

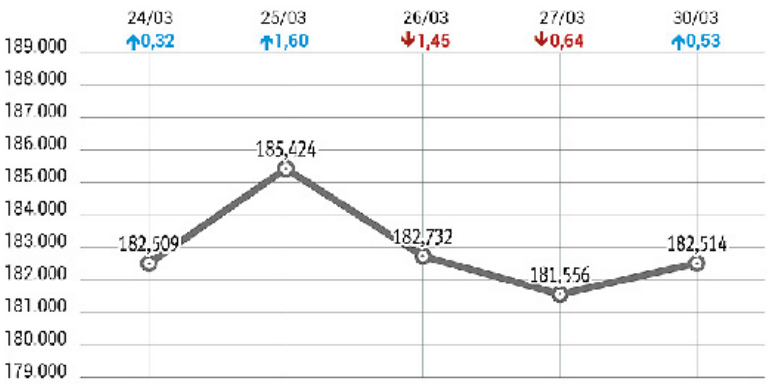
/ SISTEMA FINANCEIRO

Após duas sessões no negativo, o Ibovespa iniciou a semana em alta moderada, de 0,53%, aos 182.514,20 pontos, chegando ao fim do mês em registro diferente do que prevaleceu em janeiro e fevereiro, quando a rotação global de ativos, em especial a partir dos Estados Unidos, favorecia emergentes como o Brasil. A guerra de EUA-Israel ao Irã, ainda sem desfecho claro, mudou o jogo. Mas a exposição da B3 ao setor de petróleo e gás, em particular com o carro-chefe Petrobras, amorteceu parte da aversão a risco - no ano, Petrobras ON +67,79% e PN +61,16%.

Ainda assim, o Ibovespa caminha para fechar março com o pior desempenho desde julho de 2025, quando havia cedido 4,17% - por enquanto, recua 3,32% no mês. Por sinal, julho passado foi o mais recente mês de perdas para o Ibovespa: de agosto até aqui, foram sete meses de avanços consecutivos.

O macro externo continuou a dar o tom aos negócios neste fechamento de primeiro trimestre, mas em sinal inverso ao observado nos dois primeiros meses do ano, ainda que o fluxo externo, não interrompido para Brasil,

Fechamento



Volume R\$ 25,626 bilhões

tenha contribuído para suavizar o choque do petróleo sobre o mercado de ações.

Em relatório, o Citi observa que a temporada de resultados corporativos do quarto trimestre de 2025, praticamente encerrada, foi mista: das 75 companhias que integram o Ibovespa, 33 trouxeram resultados acima do esperado, comparadas a 41 no terceiro trimestre, com destaque para os setores financeiro e de Utilities.

Na sessão desta abertura de semana, o apetite por ações na B3 foi estimulado pela queda dos juros futuros, no exterior e no Brasil, ressaltava Gustavo Trotta, especialista e sócio da Valor Investimentos. “O petróleo, por sua vez, se-

guiu em alta, com efeito para o setor de energia”, acrescenta.

Embora mais fraco do que se observava mais cedo na sessão, o avanço das ações na B3 persistiu apesar da quebra de ritmo nos principais índices de Nova York, que encerraram de forma mista, com variações de +0,11% (Dow Jones), -0,39% (S&P 500) e -0,73% (Nasdaq). Aqui, o Ibovespa, com giro a R\$ 25,6 bilhões, oscilou dos 181.559,49 até os 184.414,18 pontos, tendo saído de abertura aos 181.560,58.

Com mínima de R\$ 5,2246 e máxima de R\$ 5,2673, o dólar à vista encerrou a sessão desta segunda cotado a R\$ 5,2478, avanço de 0,12%.

BRDE tem resultado recorde em 2025, com carteira de crédito de R\$ 24,1 bi

/ BALANÇO

Os financiamentos concedidos pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), em 2025, corresponderam à manutenção ou geração de 83.425 postos de trabalho nos Estados onde atua ao longo de um ano. No mesmo período, a instituição contratou R\$ 5,6 bilhões em crédito, gerando impacto estimado de R\$ 666 milhões na arrecadação de ICMS e encerrou o ano com carteira recorde de R\$ 24,1 bilhões. O resultado operacional registrou o maior nível da série histórica, chegando a R\$ 721,4 milhões, com crescimento de 52,7% sobre o ano anterior. As informações são da assessoria de comunicação do BRDE.

Os dados integram o balanço patrimonial do BRDE referente a 2025, divulgado ontem, e evidenciam um banco que preservou forte ritmo de apoio à economia real e, ao mesmo tempo, ampliou a musculatura financeira para sustentar novos ciclos de expansão. A estimativa sobre geração e manutenção de empregos segue metodologia de matriz insumo-produto, utilizada pela instituição para medir seus impactos econômicos.

Na avaliação do diretor de Operações do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior, o desempenho alcançado em 2025 é ainda mais significativo, considerando o contexto que a economia brasileira vem enfrentando. “Diante

de desafios que dificultam novos investimentos, como o próprio acesso ao crédito, o banco reafirmou seu papel estratégico para o desenvolvimento da região Sul e do País. Buscamos apoiar os setores mais relevantes da nossa economia, com impactos positivos para a sociedade, a começar pela geração de empregos e a sustentabilidade dos negócios”, destacou.

No ano passado, o saldo das operações de crédito e repasses cresceu 12,1% em relação a 2024, enquanto o ativo total avançou 14,3%, para R\$ 29,2 bilhões, e o patrimônio líquido subiu 16,4%, alcançando R\$ 5,2 bilhões.

O BRDE manteve, em 2025, o mesmo patamar elevado de contratações observado no ano anterior, com R\$ 5,6 bilhões em novos financiamentos distribuídos por empreendimentos rurais e urbanos em toda a sua área de atuação. Na divisão setorial, a agropecuária liderou as contratações, com R\$ 1,9 bilhão, seguida por comércio e serviços, com R\$ 1,8 bilhão; indústria, com R\$ 1,3 bilhão; e infraestrutura, com R\$ 664 milhões. Considerada toda a cadeia do agronegócio – agricultura familiar, cooperativas agroindustriais e empresas do setor –, o apoio do banco alcançou R\$ 2,8 bilhões no ano.

A carteira reúne 44,8 mil clientes ativos, com empreendimentos financiados em 1.211 municípios, sendo 1.136 na região Sul – presença equivalente a 95,4% dos municípios da região.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Arandu Investimentos S.A	0,800	+21,21%
Azevedo & Travassos Energia S.A	0,430	+16,22%
Inepar SA Industria e Construcoes Pfd	1,43	+11,72%
Biom SA	8,00	+9,59%
Textil Renauxview SA Pfd	1,80	+9,09%

(*) cotações p/ lote mil
(\$ ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oi S.A.	0,17	-10,53%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	1,91	-10,33%
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	2,10	-8,70%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,510	-7,36%
Syn Prop e Tech SA	3,83	-7,26%

(*) cotações por lote de mil
(\$ ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	49,67	+0,53%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,04	-0,99%
Banco Bradesco SA Pfd	18,47	-0,27%
Grupo Mateus SA	4,500	-0,66%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,530	+3,92%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,07%
Petrobras PN	+0,4%
Bradesco PN	-0,22%
Ambev ON	+1,02%
Petrobras ON	+0,81%
MBRF SA ON	+2,47%
Vale ON	+0,52%
Itausa PN	+0,23%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,11	Nasdaq -0,73	FTSE-100 +1,61	Xetra-Dax +1,18	FTSE(Mib) +1,02	S&P/ASX -0,65	Kospi -2,97
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,92	Ibex +0,99	Nikkei -2,79	Hang Seng -0,81	BYMA/Merval +2,64	Xangai +0,24	Shenzhen -0,25

economia

Governo do RS envia projeto para regulamentar loterias estaduais

Proposta encaminhada à Assembleia contempla modalidades de loteria tradicional; 'bets' ficam de fora

/ CONCESSÃO

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, anunciou, ontem, o envio de um projeto de lei (PL) à Assembleia Legislativa com o objetivo de regulamentar a exploração das loterias estaduais. A proposta contempla as modalidades de loteria tradicional, instantânea - como as famosas "raspadinhas" - e de prognóstico. As apostas esportivas de quota fixa, popularmente conhecidas como "bets", não foram incluídas no escopo do documento.

O texto estabelece que a exploração do serviço será repassada à iniciativa privada por meio de concessão. A futura concessionária poderá comercializar os produtos lotéricos tanto em meios físicos quanto digitais, cabendo a ela definir a estratégia de vendas e a localização dos pontos.

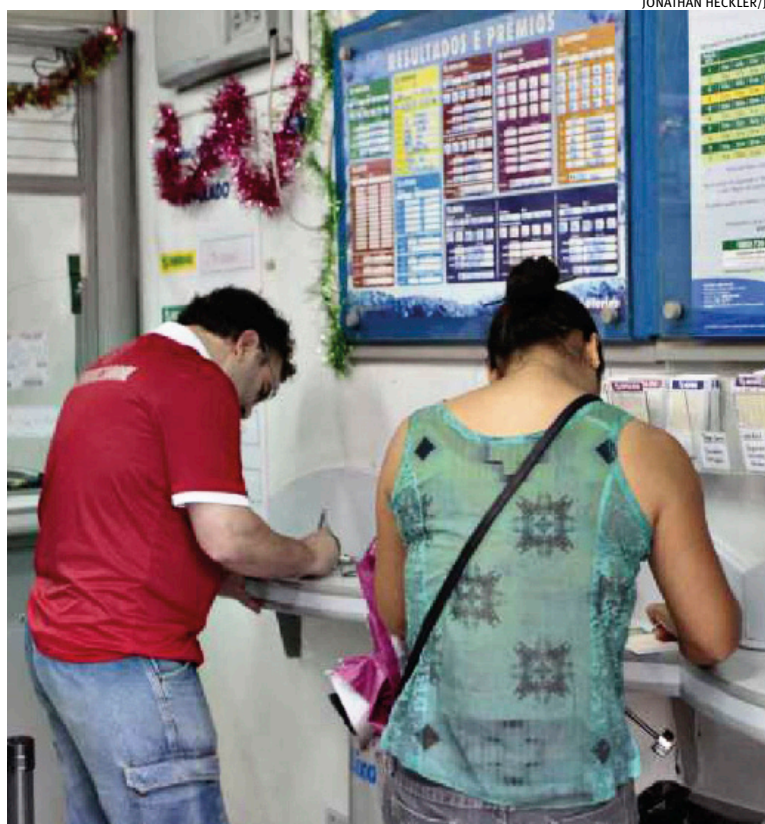
A decisão de deixar as "bets" de fora neste momento ocorreu, segundo o governo estadual, para que o tema seja mais discutido e amadurecido, com foco na proteção do usuário, embora não haja restrição legal, visto que a

modalidade já foi regulamentada pelo governo federal em 2023.

A regulamentação exige que o parceiro privado implemente um Plano de Jogo Responsável. O projeto de lei prevê a adoção de ferramentas de autocontrole para os apostadores, a publicação de informativos educativos sobre os riscos do jogo compulsivo e a proibição estrita de apostas por menores de idade e populações vulneráveis.

O governo ressalta que a presença do Estado na fiscalização visa garantir a segurança jurídica da atividade, prevenir a ação do crime organizado e assegurar que os recursos arrecadados sejam revertidos em serviços para a sociedade. A modelagem da concessão também exige medidas contra lavagem de dinheiro e proteção de dados dos apostadores.

O período de consulta pública sobre a modelagem foi encerrado no final de janeiro deste ano. O cronograma estadual prevê que a publicação do edital, já com a versão final da concessão, ocorra em abril. O leilão e a assinatura do contrato com a empresa vencedora estão previstos para ocorrer até o próximo ano.



JONATHAN HECKLER/JC

Texto prevê que a exploração do serviço será repassada à iniciativa privada

A antiga Loteria do Estado do Rio Grande do Sul (Lotergs), considerada a mais antiga do Brasil (criada em 1834), foi extinta em 2004.

Com a retomada e modernização do serviço, o Palácio Pira-

tini estima que a arrecadação estadual possa ter um incremento total de R\$ 4,26 bilhões ao longo dos 20 anos de contrato, gerando uma média de R\$ 213 milhões anuais em receitas provenientes de tributos e outorgas.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

06/04	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/03/2026)
06/04	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/03/2026)
06/04	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/03/2026)
06/04	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/03/2026)
15/04	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/03/2026)
20/04	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/03/2026)

tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

internacional

internacional@jornalcomercio.com.br

Juiz freia parte da reforma trabalhista do governo Milei

Decisão foi motivada por uma ação do sindicato dos trabalhadores

/ ARGENTINA

A partir de uma ação da CGT (Confederação Geral do Trabalho) que considera a reforma trabalhista do governo de Javier Milei inconstitucional, um juiz do Tribunal do Trabalho nº 63 emitiu uma medida cautelar que suspendeu parcialmente as novas normas do governo argentino. A Justiça decidiu suspender 82 dos mais de 200 artigos na lei até que a questão seja resolvida.

Entre os artigos suspensos, estão a classificação de trabalhadores de plataformas de entrega e transporte por aplicativo como “independentes”, a eliminação do princípio “in dubio pro operario” (em caso de dúvida, a Justiça decide a favor do trabalhador), mudanças relacionadas a greves e a revogação da lei de teletrabalho. As regras sobre a divisão obrigatória de férias e a criação de um banco de horas por acordo individual, assim como mudanças nas jornadas de trabalho, também foram suspensas.

Além disso, a remoção da jurisdição da Justiça Nacional do Trabalho e o encaminhamento de novos processos para a jurisdição Administrativa Contenciosa quando o Estado é parte também foram suspensas, junto com regras que reduzem honorários de advogados em processos judiciais.

A suspensão não inclui o artigo que permite jornadas de até 12 horas, com descanso mínimo de 12 horas entre os dias úteis e descanso semanal de 35 horas.



JUAN MABROMATA/AFP/IC

Suspensão judicial representa uma derrota para o presidente argentino

O juiz Raúl Ojeda, que assina a decisão, afirmou que a medida cautelar busca que ambas as partes, o Estado e a CGT, cheguem a uma resolução rápida e pacífica.

Ele considerou que os requisitos para a emissão de uma medida cautelar estavam atendidos e apontou que para esse tipo de decisão “não é necessária certeza absoluta sobre a existência do direito, mas a verificação de sua aparência razoável”.

Os sindicalistas argumentavam que a reforma estabeleceu “modificações pejorativas e permanentes” que aparentemente violavam direitos constitucionais como proteção contra demissão, o princípio da progressividade e a liberdade de associação. “É uma ótima notícia para o mundo do trabalho. A medida preventiva traz um grau de maior tranquilidade aos trabalhadores da Argentina”, disse

à imprensa local o secretário-geral da CGT, Cristian Jerónimo. Segundo ele, haverá novas medidas judiciais barrando a reforma.

A aprovação da reforma trabalhista foi um dos feitos mais comemorados pelo governo de Javier Milei. A Casa Rosada argumenta que a flexibilização das regras poderia facilitar contratações e reduzir a informalidade no país. O mundo sindical, por sua vez, aponta que a reforma retira direitos históricos dos trabalhadores argentinos e deixa a maior parte deles desprotegida.

A reforma trabalhista foi suspensa até que a inconstitucionalidade de algumas regras seja resolvida, conforme solicitado pela CGT. “O processo será formalizado e encaminhado para que o Estado nacional se manifeste. O governo pode recorrer dessa suspensão à Câmara do Trabalho.

Trump cita avanço em negociação com o Irã, mas reitera ameaças

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que os americanos estão em negociações “sérias” com um novo regime, mais “razoável”, para encerrar as operações militares de Washington no Irã. Em publicação em uma rede social, Trump disse também que “grandes progressos foram feitos com Teerã, mas alertou para as possíveis consequências caso não haja um pacto entre as partes”.

“Se por algum motivo um acordo não for alcançado em breve, o que provavelmente acontecerá, e se o Estreito de Ormuz não for imediatamente ‘aberto para negócios’, concluiremos nossa adorável ‘estadia’ no Irã explodindo e obliterando completamente todas as suas usinas de geração de energia elétrica, poços de petróleo e a Ilha de Kharg”, escreveu.

Segundo Trump, todas as usinas de dessalinização - locais que ainda não foram atingidos nas ofensivas durante o conflito - também poderão ser afetadas.

O presidente dos EUA afirmou ainda que a possível ação será em retaliação pelos “muitos soldados” dos EUA que o Irã “massacrrou e matou” durante os 47 anos do que ele classificou como “Reinado de Terror” do antigo regime.

A secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, foi na mesma linha durante coletiva nesta segunda-feira, e dis-

se que as negociações com o Irã estão progredindo bem e que os EUA observam que os “remanescentes” iranianos estão ansiosos para dialogar com Washington. Na ocasião, ela defendeu que “o que é declarado publicamente difere do que nos é transmitido em particular”.

“Qualquer informação que o Irã nos fornecer em privado será testada. O novo regime iraniano parece mais razoável em conversas privadas”, disse. “Os antigos líderes do Irã não estão mais no planeta Terra porque mentiram para os EUA”, acrescentou.

Karoline, que reiterou a estimativa do Pentágono de uma guerra de duração entre 4 a 6 semanas, ressaltou que, após o fim do conflito, o regime de Teerã não será mais capaz de “ameaçar os EUA ou o Oriente Médio”. Ela também destacou a possibilidade do Irã realizar um acordo com Washington e abandonar as ambições nucleares, além do foco do presidente dos EUA, Donald Trump, em garantir os objetivos nas ofensivas no país persa.

A secretária citou que Trump deseja um acordo antes do prazo de 6 de abril e declarou que a melhor estratégia para o Irã é concordar ou enfrentar as consequências, sem fornecer mais detalhes. Ela disse que os iranianos concordaram com alguns pontos exigidos pelos EUA em negociações privadas.

Estados Unidos está decepcionado com apoio da Otan na guerra, diz Rubio

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou que a cooperação com aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) tem sido “decepcionante” durante a guerra envolvendo o Irã e Israel, e indicou que a relação poderá ser revista após o fim do conflito. Em entrevista à Al Jazeera, Rubio criticou a postura dos europeus, citando restrições ao uso de espaço aéreo e bases militares pelos EUA. “Foi muito decepcionante”, disse, acrescentando que, diante desse cenário, “tudo isso terá de ser reexaminado” após a operação militar.

O secretário ressaltou que a aliança precisa ser “mutuamente benéfica” e não pode funcionar como “uma via de mão única”, ao mencionar questionamentos dentro do governo americano sobre as vantagens estratégicas da Otan.

Rubio também afirmou que a

ofensiva contra o Irã tem objetivos claros e duração limitada. Segundo ele, a operação será encerrada quando essas metas forem atingidas. “A guerra no Irã vai acabar quando alcançarmos nossos objetivos”, declarou. Entre esses objetivos, ele citou a destruição das capacidades militares iranianas, incluindo força aérea, marinha, lançadores de mísseis e instalações de produção de armamentos. Rubio afirmou que os EUA estão “no caminho certo” para cumprir essas metas e indicou que isso deve ocorrer em “semanas, não meses”.

Rubio reiterou que, após o cumprimento dessas metas, caberá ao Irã decidir se seguirá respeitando normas internacionais, especialmente no que diz respeito à navegação no Estreito de Ormuz, ponto-chave para o fluxo global de energia.

EUA anuncia reabertura de embaixada na Venezuela

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Os Estados Unidos anunciaram ontem a reabertura de sua embaixada na Venezuela, que estava fechada desde 2019. O país afirmou que a iniciativa marca um novo capítulo na presença diplomática na Venezuela. Washington e Caracas estão com relações rompidas desde 2019. Os EUA foram contra a posse do presidente deposto Nicolás Maduro devido a dúvidas no processo eleitoral do país.

Os dois países anunciaram em 5 de março que restabeleceriam suas relações. Mas até ontem as atividades diplomáticas eram realizadas à distância, da embaixada

em Bogotá. Em janeiro deste ano, a embaixadora Laura Dogu foi escolhida para representar os EUA em Caracas. Segundo os EUA, ela vai liderar os esforços americanos na Venezuela como encarregada de negócios. Laura foi a escolhida após os EUA ficarem 15 anos sem embaixador.

Serviços consulares devem ser retomados em breve. O Departamento de Estado dos EUA declarou que a equipe da embaixadora está restaurando o prédio da chancelaria na embaixada em Caracas para preparar o retorno integral do pessoal “o mais breve possível e a eventual retomada dos serviços consulares”.

O presidente deposto da Venezuela, Nicolás Maduro, afirmou que está “bem”, em uma mensagem publicada no sábado nas redes sociais. Essa foi a primeira mensagem desde que foi capturado e levado para os EUA. Ele foi detido pelas forças americanas durante uma incursão militar em 3 de janeiro, que incluiu bombardeios a Caracas. Maduro está preso com a esposa, Cilia Flores, detida na mesma operação, em uma prisão de segurança máxima no Brooklyn. “Estamos bem, firmes, serenos e em oração permanente”, escreveu Maduro a poucos dias da Semana Santa, uma data de grande importância na Venezuela, país de maioria católica.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

CPMI sem resposta vira palanque



FOTOMONTAGEM/DIVULGAÇÃO/JC

A CPMI do INSS terminou como começou: imersa em disputa política e sem entregar uma conclusão institucional. Sem a aprovação de um relatório final, a comissão encerra seus trabalhos deixando um vazio formal, mas um amplo material para alimentar o debate eleitoral de 2026.

Narrativas opostas dominam o caso

O relatório do deputado Alfredo Gaspar (PL-AL), que previa mais de 200 indiciamentos, foi barrado pela base governista. A tentativa de um texto alternativo também fracassou. O resultado foi a consolidação de duas versões opostas sobre o mesmo escândalo.

Duas versões, um mesmo escândalo

De um lado, o deputado federal gaúcho Paulo Pimenta (esq. na foto) sustenta que as fraudes têm origem no governo Jair Bolsonaro (PL), associando o problema a mudanças normativas que teriam facilitado irregularidades no INSS. De outro, o deputado federal gaúcho Luciano Zucco (dir. na foto) afirma que a CPMI revelou um esquema bilionário e critica o que chama de blindagem política para impedir o avanço das investigações. Ambos concordam na existência da fraude, mas divergem completamente sobre as responsabilidades.

Congresso transfere decisão ao eleitor

A ausência de um relatório aprovado expõe mais do que divergências, revela uma falha institucional. Ao não concluir a investigação, o Congresso abre mão de seu papel fiscalizador e transfere ao eleitor uma decisão que deveria ser técnica e jurídica.

Disputa eleitoral

Na prática, um escândalo que envolve recursos de aposentados deixa de ter desfecho político e passa a ser incorporado à disputa eleitoral. Para o governo, evita-se desgaste imediato. Para a oposição, sobra material de campanha. Para a população, fica a sensação de impunidade.

Sem solução

E, mais uma vez, o Parlamento termina um processo relevante sem conclusão, deixando que as urnas decidam aquilo que ele próprio não conseguiu resolver. Com isso, a investigação termina, e a disputa começa.

PSD redefine o jogo presidencial

No mesmo cenário de antecipação eleitoral, o PSD oficializou o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, como pré-candidato à Presidência em 2026. A escolha, articulada por Gilberto Kassab, indica a preferência por um perfil mais alinhado ao agronegócio e ao campo conservador.

Eduardo Leite preserva capital político

Derrotado na disputa interna, o governador Eduardo Leite reagiu sem romper com o partido. Demonstrou divergência, mas adotou uma postura estratégica ao evitar confronto direto. Leite também afastou a possibilidade de ser vice, sinalizando que não pretende assumir papel secundário. Ao manter sua posição, preserva espaço para se reposicionar no cenário político – dentro ou fora do PSD.

Caiado tem mais chances de ir ao 2º turno, diz Kassab

Se eleito, pré-candidato afirma que concederá anistia a Jair Bolsonaro



O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab afirmou ontem que escolheu o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, para disputar a Presidência da República por ser o nome com mais chances de chegar ao segundo turno das eleições em outubro deste ano. Segundo Kassab, o goiano tem potencial de vencer o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), favoritos da disputa.

“Nós fomos amadurecendo. Nos últimos dias, acabamos, por uma questão eleitoral, entendendo que o Ronaldo Caiado tem mais chances de chegar no segundo turno. E chegando no segundo turno, ele vencerá as eleições.”

O presidente do PSD também elogiou os outros presidentiáveis que disputavam a vaga pela sigla, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o governador do Paraná, Ratinho Júnior, que desistiu da disputa interna.

Caiado disse que o primeiro ato, se eleito, será conceder anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), preso em regime domiciliar e condenado por tentativa de golpe de Estado. “Meu primeiro ato vai ser exatamente anistia ampla, geral e irrestrita, replicando aquilo que Juscelino Kubitschek soube fazer com muita



REPRODUÇÃO YOUTUBE/JC

Governador de Goiás, Ronaldo Caiado disputará o Planalto pelo PSD

maestria a todos aquele que rebelaram realmente em uma verdadeira tentativa de golpe pela Aeronáutica”, disse.

Ele citou a própria trajetória para dizer que está preparado para o cargo e disse que o pai tinha razão ao falar da necessidade de se preparar antes de chegar à Presidência.

Sem mencionar o adversário Flávio Bolsonaro (PL), que nunca ocupou um cargo no Executivo, disse: “Não se pode aprender na cadeira”. Quando cotados ao Planalto começaram a prometer indulto a Bolsonaro caso fossem eleitos, ministros do STF reforçaram desde 2025 que eventual promessa nesse sentido tende a ser derrubada pela corte.

A posição tem como precedente o julgamento da graça assinada por Bolsonaro para be-

neficiar o ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado a mais de oito anos de prisão pelos crimes de ameaça ao Estado democrático de Direito ao promover ataques aos ministros do STF e estimular atos antidemocráticos.

O ex-presidente assinou um decreto com o perdão da pena do aliado político no dia seguinte à sua condenação. O Supremo derubou o indulto em maio de 2023, por 9 votos a 2, sob o argumento de que houve desvio de finalidade. Uma ala no Supremo entende que crimes contra o Estado democrático de Direito não são passíveis de perdão político.

Caiado nunca escondeu o desejo de concorrer à disputa, o que já havia feito em 1989. Ele vocaliza os interesses da direita agrária e busca se associar ao discurso contra a violência e a corrupção.

Rigotto tem pré-candidatura confirmada ao Senado

O MDB gaúcho confirmou ontem a pré-candidatura do ex-governador Germano Rigotto ao Senado nas eleições de 2026. O nome

de Rigotto é considerado desde o congresso estadual do partido em novembro do ano passado. “Me comprometo a seguir atuando

do como sempre fiz, com diálogo e articulação, características fundamentais para garantir o equilíbrio necessário para a conduta no cargo. Estou preparado para esse desafio.”

O vice-governador Gabriel Souza, pré-candidato ao Palácio Piratini, que será companheiro de Rigotto na futura coligação, destacou que o ex-governador é uma das grandes lideranças públicas da atualidade e que conhece profundamente o Estado. “Tenho convicção de que sua candidatura fortalece o nosso projeto e mobiliza o Rio Grande em torno de um futuro ainda melhor.”



RODRIGO ZIEBEL/DIVULGAÇÃO/JC

Lideranças emedebistas se reuniram na sede estadual do partido

política

Leite critica escolha do PSD e mira futuras eleições

Tentativa de concorrer à Presidência é frustrada pela segunda vez



Bolívar Cavalier
bolivarc@jcrs.com.br

Após meses pleiteando uma indicação do PSD para concorrer à Presidência em 2026, o governador gaúcho Eduardo Leite (PSD) sofreu uma derrota ontem com o anúncio de que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, irá representar o seu partido na disputa ao Palácio do Planalto. Com a decisão, Leite deve concluir seu mandato no Executivo estadual, que se estende até dezembro deste ano.

Depois de avalizada a pré-candidatura de Caiado, o governador gaúcho utilizou as redes sociais para criticar a decisão da direção nacional do PSD, presidida por Gilberto Kassab. Leite apontou para um “desencanto” pela escolha do goiano e disse que a “decisão tomada pelo partido tende a manter esse ambiente de polarização radicalizada”, algo criticado pelo governador e que orientou seus discursos durante a disputa interna, em que se colocou como candidato de centro.

Apesar do descontentamento com a escolha da sigla, o gaúcho indicou uma candidatura à Presidência no futuro, quando afirmou: “Se não for agora (a candidatura ao Planalto), vai ser logo ali adiante”.

Esta é segunda vez consecutiva que Leite tenta concorrer a presidente, mas tem a candidatura barrada pelo próprio partido. Em 2022, quando ainda era filiado ao PSDB, o governador se descompatibilizou do cargo no Executivo do Rio Grande do Sul para tentar ingressar na disputa nacional, mas os tucanos optaram pelo ex-governador de São Paulo João Dória, que posteriormente abandonou a campanha.

Leite se filiou ao PSD em maio de 2025 e, desde o evento de filia-



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/RS

“Se não for agora (a candidatura), vai ser logo adiante”, diz Eduardo Leite

ção, manifestou o objetivo de concorrer ao Planalto. Naquela época, ele já disputava a indicação partidária com o governador do Paraná, Ratinho Júnior, que abandonou a candidatura na semana passada. Em março deste ano, a concorrência interna na sigla se intensificou ainda mais com a oficialização do ingresso à legenda de Ronaldo Caiado, posicionando o PSD, naquele momento, com três pré-candidatos à Presidência.

Após a desistência de Ratinho, o goiano e o gaúcho aumentaram os movimentos para terem seus nomes indicados pelo PSD. Os discursos divergiram: enquanto Caiado se apresentava como um candidato mais identificado com a direita, Leite apostou em uma campanha de centro e contrária à polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) na disputa.

As críticas de Leite à decisão do PSD por Caiado foram justamente no sentido de ele avaliar que é um nome mais posicionado como 3ª via, enquanto o governador goiano apresenta uma pré-campanha mais similar ao que propõe o bolsonarismo.

“Existe sim, no Brasil, um desejo forte, talvez ainda silencioso, mas muito real, por mais equilíbrio, por mais sensatez, por mais respei-

to. Um desejo por uma política que não precisa gritar para ser ouvida, que não precisa dividir para existir, que não trate quem pensa diferente como inimigo”, disse o governador gaúcho no vídeo que critica a decisão do PSD.

A escolha por Caiado também impacta as campanhas ao governo do Rio Grande do Sul. Com a permanência de Leite no comando do Palácio Piratini até o fim do mandato, o seu pré-candidato para a sucessão, vice-governador Gabriel Souza (MDB), não terá a oportunidade de assumir o governo do Estado, o que poderia consolidar em uma vitrine para sua campanha.

Ainda sobre o cenário político gaúcho, Eduardo Leite, que também é presidente estadual do PSD, vem angariando quadros e expandindo a bancada estadual do partido, que passou de apenas um deputado para se tornar a segunda maior bancada da Assembleia Legislativa com 9 parlamentares. Na Câmara Federal, o partido passou de um representante para três.

Aliás, os deputados do PSD enaltecem ontem a liderança do governador no partido no Rio Grande do Sul, em uma nota oficial divulgada logo após o anúncio nacional por Caiado. Em nota, os parlamentares afirmaram: “Escolhemos o PSD porque escolhemos Eduardo Leite”.

Luciano Zucco lança agenda com setor produtivo do Rio Grande do Sul

Pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul, o deputado federal Luciano Zucco (PL) lançou ontem, em Porto Alegre, o projeto Força Gaúcha, que trata de uma agenda de encontros por diversas regiões do Estado para ouvir entidades e representantes do setor produtivo gaúcho, com o objetivo de construir um plano de governo. A programação contará com painéis temáticos e se estenderá até amanhã na Capital, para depois percorrer outras regiões.

“A gente vai escutar referências para entender as necessida-

des regionais e setoriais. Após o início deste painel em Porto Alegre, nós temos já previamente organizado 10 encontros pelo Interior, então nós vamos percorrer todas as regiões macro do Rio Grande do Sul”, disse o deputado.

A pré-candidatura de Luciano Zucco será lançada oficialmente no dia 11 de abril, com a presença do pré-candidato do PL ao Planalto, Flávio Bolsonaro. No âmbito da campanha, ainda não foi confirmado o nome da vaga de vice na chapa estadual, mas a tendência é que seja oficializada a deputada Silvana Covatti (PP).

MATEUS RAUGUST/DIKVULGAÇÃO/JC



Projeto dá início à série de encontros pelo Interior para avaliar demandas

Senador Heinze anuncia que não disputará cargos eletivos

O senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP) anunciou ontem que não disputará novos cargos eletivos nas eleições de 2026. O parlamentar já havia confirmado que não concorreria à reeleição no Congresso Nacional, mas era cotado como possível candidato a vice-governador do Rio Grande do Sul na chapa encabeçada pelo pré-candidato do PL ao Piratini, deputado federal Luciano Zucco.

“Também optei por não participar da disputa ao governo do Estado. No entanto,

ao ser convidado para compor como vice na chapa de Luciano Zucco, senti-me honrado, especialmente por ainda ter projetos e propostas que gostaria de ver implementados em um governo de direita comprometido com o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Ainda assim, entendo que este é o momento de encerrar esse ciclo eleitoral”, disse o senador em nota.

Com este anúncio, Heinze encerra uma trajetória de cinco mandatos como deputado federal (1999-2014) e um de senador (2019-2026).

Mais de 150 emendas do Plano Diretor são votadas

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Um novo acordo firmado entre vereadores da base e da oposição garantiu a apreciação de 154 emendas ao projeto do Plano Dire-

tor de Porto Alegre. Ontem à tarde, um bloco com 136 emendas da oposição foi rejeitado e outro bloco com 18 emendas, também da oposição, foi aprovado. Os dois blocos foram encaminhados por um par-

lamentar da base e um da oposição cada, e votados de forma simbólica. Ainda assim, a expectativa é que a apreciação do projeto de lei nº 19/2025 se estenda até o início de maio.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE

Convocação de Representação Presencial

À Sra. Maíra Santana Gama de Almeida, Prezada Senhora, O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE informa que, diante de suas ausências ao trabalho sem apresentação de justificativa, fica V.S.ª convocada a realizar sua representação presencial no seguinte endereço: **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Rua Uruguai, 155 - 5º andar Porto Alegre - RS.** Solicitamos que a representação presencial ocorra o mais breve possível, a fim de prestar esclarecimentos e regularizar sua situação funcional. Esclarecemos que o não atendimento desta convocação poderá caracterizar intenção de não retorno ao serviço, elemento reconhecido pela jurisprudência trabalhista como fator determinante na configuração de abandono de emprego (art. 482, “i”, da CLT), após período de ausência não justificada e reiteradas tentativas de solicitação de retorno por parte do empregador. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais. Atenciosamente,

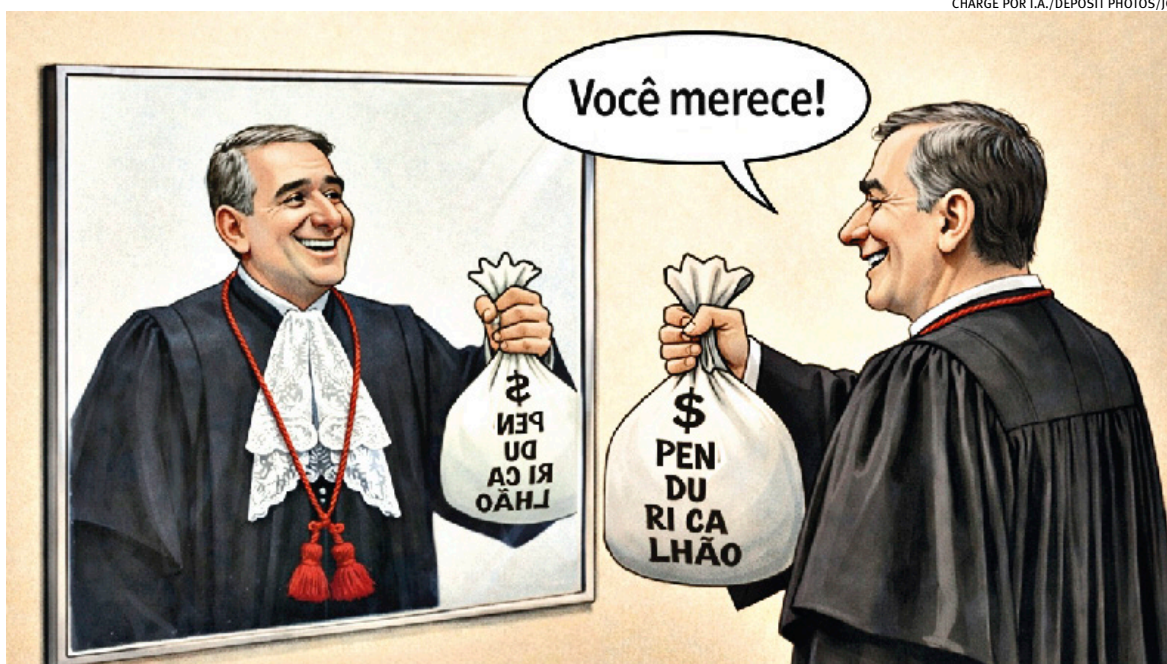
Departamento de Recursos Humanos
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



CHARGE POR I.A./DEPOSIT PHOTOS/JC

Justiça desleixada ou só lentíssima?

O cidadão brasileiro Luís Edgar Dalfollo Gerzson relatou e documentou ao Espaço Vital dois (!) casos de desleixo público ao seu direito de ser tratado de forma justa pelo sistema jurídico e ao devido processo legal. O panorama é no 2º Juizado da 3ª Vara Cível da comarca de Santa Maria (RS). São ações independentes, sob o tema “perturbação do sossego público”. Ambas paradas desde 2025 na órbita do magistrado: uma a partir de 28 de junho (nove meses!...); a outra a contar de 17 de novembro.

Eis um detalhe etário: o autor tem 70 anos e, assim, deve ser con-

siderado idoso (Lei nº 10.741/2003). A norma é clara: pessoas com idade igual ou superior a 60 anos têm direito à prioridade na tramitação em qualquer juízo ou tribunal. Os mandamentos são do artigo 1.048 do CPC e do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003). É de lembrar também que o magistrado Carlos Alberto Ely Fontela está descumprindo o prazo de cinco dias para proferir despachos, ou de dez para proferir decisões interlocutórias. Eis uma boa pauta para a Corregedoria-Geral da Justiça. (Processos nºs 504475896.2024.8.21.0027 e 501896036.2024.8.21.0027).

Saem 15 penduricalhos, fica o penduricalhão

Decisão plenária do STF estabeleceu novas regras para os penduricalhos do Judiciário e do Ministério Público. Mas a nova fórmula pode elevar o total remuneratório de magistrados e promotores para até R\$ 78,8 mil. Quinze penduricalhos foram extintos: o mais absurdo e chamativo era o “auxílio-peru” (R\$ 10 mil pagáveis só em dezembro). Um dos argumentos da corte criadora (TJ de Mato Grosso) era perolar: o valor cobriria “necessidades nutricionais” e garantiria ceia digna a magistrados e funcionários.

Mas o STF “ressuscitou” para a magistratura um benefício extinto há 20 anos. Ele permite doravante um acréscimo de até 35% sobre o subsídio (5% a cada cinco

anos). É popularmente conhecido como quinquênio.

Foi mantido vivo o maior penduricalhão de juizes, desembargadores, promotores e procuradores: a conversão em pecúnia das férias vendidas - ao invés de desfrutadas. Por leis, eles têm direito a dois períodos anuais de descanso: é para enfrentar o estresse decorrente do estafante trabalho. Mas, como é humanamente possível conviver com o esgotamento pessoal e embolsar o fruto financeiro da “venda” de um dos períodos - imagine... A curva financeira, só neste item com o adicional de um terço, eleva os contracheques em até quatro vezes o teto constitucional. Ora, o art. 37, inciso XI, da

Constituição estabelece que nenhuma remuneração no serviço público pode ultrapassar o salário bruto dos ministros do STF. Não há margem para acrobacias semânticas e contábeis, nem para a multiplicação de pagamentos adicionais. Estes, embora vestidos de “indenizatórios”, funcionam como “curva” ao limite constitucional.

Era simples: o STF poderia ter extinguido todos os penduricalhos, de forma a que nenhum servidor público no Brasil pudesse receber mensalmente mais do que R\$ 46.366. E os que não ficassem contentes, que pedissem exoneração e buscassem condições melhores na iniciativa privada.

Compliance milionária

A advogada Viviane Barci de Moraes (OAB/SP nº 166.465 e OAB/DF nº 85.718), esposa do ministro do STF Alexandre de Moraes, foi contratada por R\$ 129 milhões pelo Banco Master para revisar políticas de compliance. A cifra é até 645 vezes maior que o pago a outros advogados por serviços similares.

O contrato, que durou de 2024 a 2025, gerou questionamentos sobre a discrepância de valores e a real execução dos serviços. Um levantamento junto a especialistas, feito pelo jornal O Estado de S. Paulo, concluiu que o trabalho valeria R\$ 7,8 milhões, na contratação “pelo nome”. Mas não pela expertise.

Suborno & adjacências

Um marco fundamental foi a promulgação do Foreign Corrupt Practices Act, em 1977 nos EUA. O ato estabeleceu penas severas para empresas americanas envolvidas em suborno de funcionários estrangeiros. Em tese, a compliance é útil e essencial para empresas modernas. Ela garante que a organização siga leis, normas

internas e padrões éticos, prevenindo fraudes, corrupção e assédio.

É um substantivo inglês sofisticado que, no Brasil, não consta no texto original da Lei Anticorrupção (nº 12.846/2013). Em vez disso, é utilizada a expressão “mecanismos e procedimentos internos de integridade” (art. 7º, inciso VIII).

Exame de próstata para mulher trans

O TJ do Rio de Janeiro determinou, na quinta-feira (26), que a Unimed Nacional autorize, imediatamente, a realização de exames de próstata (PSA) para uma mulher trans. A decisão em segunda instância foi unânime. Considerou “abusiva a recusa da operadora baseada no gênero registrado”.

O julgado entendeu que se alguns órgãos masculinos ainda não foram removidos, “a necessidade clínica prescrita pelo médico deve prevalecer”. Mais: “Em tese, mulheres trans podem necessitar de exames preventivos específicos para órgãos biológicos que possuem”. O descumprimento sujeita a Unimed a multas diárias.

Vai comprar um carro?

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei nº 2736/19 que inclui estelionato e apropriação indébita como novas restrições para a transferência de veículos, alterando o Código Brasileiro de Trânsito. A proposta, que segue para o Senado, visa fechar brechas legais que permitem que veículos ligados a esses crimes passem despercebidos.

Atualmente a única certidão negativa a ser apresentada aos Detrans, para requerer o novo certificado de registro do veículo (CRV), é relativa somente a dois crimes: roubo e furto. A alteração atende a interesses das locadoras. A venda ilegal prejudica também compradores desavisados.

Necessidades biológicas

O julgado carioca acima fez alusão a um precedente - por analogia - do STF. Em 17 de outubro de 2024, a Corte decidiu que o SUS deve garantir atendimento a pessoas trans conforme suas necessidades biológicas, independentemente do gênero registrado. Isso significa que mulheres trans têm direito a consultas em urologia (exame de próstata) e homens

trans têm acesso a ginecologia e obstetrícia.

Tais acessos foram concedidos em ação de arguição de descumprimento de preceito fundamental. É um tipo de processo judicial que serve para evitar ou reparar ato(s) do Poder Público. O INSS estima que no Brasil existam cerca de 4 milhões de pessoas transgênero e não binárias. (ADPF nº 787).

Corrupção & brandura

Um estudo do Centro de Liderança Pública (CLP), divulgado ontem (30), concluiu que o nosso País aplica punições brandas a magistrados corruptos, limitando-se à aposentadoria com salários, sem condenação criminal. Foram comparados dados do Brasil com outros 17 países. A perda do foro privilegiado após a inatividade atrasa processos criminais, favorecendo a defesa. A sugestão é que processos administrativos e criminais ocorram simultaneamente, com melhor integração entre tribunais e

Ministério Público, para evitar prescrição e garantir a responsabilização efetiva.

O CLP é uma organização suprapartidária que busca engajar a sociedade e desenvolver líderes públicos para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil. Há 12 anos, trabalha por um Estado Democrático de Direito de fato, “que seja mais eficiente no uso de seus recursos e com respeito à coisa pública”. Sua sede é em São Paulo (SP). Seu site: <https://clp.org.br>.

jornal da lei

Assassinato de terceiros para atingir mulheres ganha lei

Projeto no Senado cria o vicaricídio, que prevê até 40 anos de prisão

/ VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A morte do pequeno Théo Felber, de 5 anos, em São Gabriel, no ano passado, chocou o Rio Grande do Sul não apenas pela brutalidade, mas pela motivação. O menino foi arremessado de uma ponte pelo próprio pai, que, após o crime, enviou mensagens à mãe da criança indicando que queria causar sofrimento à ex-companheira.

Mais recentemente, em fevereiro de 2026, o secretário de governo da prefeitura de Itumbiara (GO), Thales Machado, atirou contra os dois filhos na residência onde morava e, em seguida, tirou a própria vida. O objetivo era o mesmo do crime ocorrido em território gaúcho.

Os casos, tratados como homicídios qualificados, passaram a ser apontados por especialistas como exemplos de uma prática ainda pouco nomeada no Direito brasileiro: a violência vicária - quando o agressor atinge filhos ou pessoas próximas para ferir emocionalmente a mulher.

É justamente esse tipo de situação que está no centro de um projeto de lei aprovado pelo Senado, que cria o crime de vicaricídio, com pena de 20 a 40 anos de prisão e classificação como hediondo. A proposta tipifica a conduta de matar ou ferir terceiros com o objetivo de atingir a mulher, reconhecendo de forma explícita uma dinâmica já observada em casos de violência doméstica.

“Nessa modalidade de violência, instrumentalizam-se terceiros, sobretudo filhos, ascendentes e pessoas sob cuidados como meio de punir, controlar, causar sofrimento à mulher. Ao reconhecer expressamente essa prática no sistema jurídico e calibrar as consequências penais e protetivas, os projetos corrigem uma lacuna que hoje depende de arranjos interpretativos pouco uniformes, melhoram a triagem de risco pela rede de atendimento e fortalecem a capacidade do Estado de prevenir a escalada letal”, explicou a relatora Margareth Buzetti (PP-MT), autora do substitutivo aprovado ao PL 3.880/2024.

Antes da tipificação, é claro, não havia ausência de punição. Casos como esse eram enquadrados, em geral, como homicídio, com



Théo Felber, de 5 anos, foi morto em São Gabriel, pelo próprio pai, em 2025

possibilidade de agravantes conforme o contexto. “Não havia propriamente um vazio absoluto de punição; o que faltava era uma figura típica própria para a violência praticada contra terceiro com o propósito de ferir a mulher de forma indireta”, explica o advogado William Pimentel, especialista em processo penal.

Na prática, a principal mudança está na forma como o sistema de Justiça passa a interpretar esses episódios. “O que muda é a criação de um enquadramento mais preciso. Em vez de o caso ser construído apenas como homicídio qualificado somado ao contexto de violência doméstica, o ordenamento passa a reconhecer expressamente a lógica da violência vicária”, afirma.

A nova lei também endurece a resposta penal. Com pena de até 40 anos e inclusão no rol de crimes hediondos, o vicaricídio passa a ter consequências mais severas.

“Isso eleva a gravidade jurídica do fato, endurece o regime de cumprimento e reforça a percepção institucional de que se está diante de uma forma particularmente perversa de violência doméstica”, diz.

O debate sobre esse tipo de crime já vinha sendo feito no Estado. Em um seminário do Ministério Público do Rio Grande do Sul no ano passado, a promotora Ivana Battaglin chamou atenção para a necessidade de olhar para esses casos sob a perspectiva de gênero.

“São crianças que foram assassinadas pelos próprios genitores, não apenas como um ato de barbárie, mas como uma forma de vingança contra as suas mães. Esses crimes, que podemos e devemos nomear como feminicídio indireto, escancaram uma verdade que preci-

sa ser enfrentada”, definiu à época.

No entanto, apesar do avanço, a criação do novo tipo penal traz desafios técnicos. Um deles é o risco de sobreposição com crimes já previstos, como o homicídio qualificado. “A diferença é que o novo tipo busca destacar o especial fim de agir: matar ou atacar terceiro para atingir a mulher. O desafio será evitar duplicidade valorativa da mesma circunstância”, aponta Pimentel.

Outro ponto central está na prova. Mais do que demonstrar a materialidade do crime, será necessário comprovar a intenção específica do agressor. “Provar a morte é uma etapa; provar que isso foi feito com a finalidade de atingir emocionalmente a mulher é outra, muito mais delicada”, explica. Segundo ele, essa demonstração depende, em grande parte, do contexto, como histórico de ameaças, mensagens e padrão de comportamento.

Para além do aspecto jurídico, a tipificação também cumpre um papel simbólico ao dar nome ao fenômeno. “Ela ajuda a orientar delegacias, Ministério Público e Judiciário, além de melhorar a produção de dados e políticas públicas”, afirma.

A proposta altera a Lei Maria da Penha, o Código Penal e a Lei dos Crimes Hediondos. **A pena poderá ser aumentada em um terço nas seguintes situações:** crime praticado na presença da mulher a quem se pretende causar sofrimento; crime contra criança ou adolescente, pessoa idosa ou com deficiência; descumprimento de medida protetiva de urgência.

Opinião

Qual o problema de rediscutirmos a jornada de trabalho?

Alexandre Triches

Não é possível que passe despercebido a qualquer pessoa minimamente sensata o nível de comprometimento físico e mental exigido de trabalhadores em alguns setores. Tomemos como exemplo os supermercados, que funcionam de segunda a segunda. Para garantir esse funcionamento contínuo, exige-se dos colaboradores uma dedicação praticamente permanente. O tempo de descanso - seja semanal ou diário - torna-se insuficiente e, muitas vezes, comprometido.

Discutir jornada de trabalho virou quase uma guerra ideológica. De um lado, estão os que defendem a redução da jornada, acusados de não compreenderem os impactos econômicos. De outro, os que resistem a qualquer mudança, frequentemente vistos como defensores exclusivos dos interesses empresariais.

A verdade é que nenhum dos lados possui total domínio sobre os impactos econômicos e sociais de uma eventual mudança. Projeções variam, cenários divergem, e a economia é dinâmica. No entanto, há algo concreto e inegável: algo precisa ser feito. O ciclo de trabalho não pode consumir totalmente a energia e as possibilidades de desenvolvimento pessoal. E é eviden-

te que, em muitos setores, isso está acontecendo. Será que podemos tratar disso?

Segundo dados do Ministério da Previdência Social, divulgados pelo Portal G1, em 26 de janeiro de 2026, em 2025 os afastamentos por ansiedade e depressão cresceram 15% em relação ao ano anterior e, somados, já formam o segundo maior motivo de afastamento do trabalho no Brasil, atrás apenas das doenças da coluna. Trata-se, inclusive, de um número recorde na média histórica, que vem aumentando ano após ano e que muito provavelmente tenha relação direta com a rotina de trabalho e da vida pessoal dessas pessoas.

As condições observadas em determinadas atividades, somadas ao avanço da informalidade e da precarização nas novas formas de trabalho, mostram com seriedade que é preciso parar, respirar e refletir sobre este assunto. O mínimo que se espera de uma sociedade madura é disposição para reavaliar seus próprios modelos.

Por isso, que defender a revisão da jornada não é defender menos trabalho. É defender trabalho mais humano. Se a economia existe para servir às pessoas, então é legítimo e necessário que as pessoas estejam no centro desse debate.

Advogado e professor

NOTAS

• Um dos fundadores do Souto Correa Advogados, Guilherme Rizzo Amaral lança hoje o livro “Direito e Prática Arbitral – Comentários à Lei 9.307/1996”. A obra percorre a Lei de Arbitragem artigo a artigo, com leitura crítica e orientada à aplicação concreta, sem limitar-se à interpretação literal dos dispositivos. A publicação é da editora Revista dos Tribunais/Thomson Reuters.

• Única faculdade privada de Direito do Rio Grande do Sul a receber, por quatro vezes consecutivas, o selo OAB Recomenda, a Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP) apresentou nesta segunda-feira, sua nova marca institucional. O presidente da FMP, o procurador de Justiça Luciano de Faria Brasil afirma que a nova identidade reflete o compromisso permanente com a excelência na formação jurídica.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

RS projeta investir R\$ 20,7 bilhões através de PPPs

Entre as ações, governo prevê modernização de 98 escolas em 15 cidades

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul projeta R\$ 20,7 bilhões em investimentos através de concessões e Parcerias-Público-Privadas (PPPs). O anúncio foi feito pelo governador Eduardo Leite ontem, no Palácio Piratini, durante a apresentação do balanço de atualização das PPPs promovidas pelo governo estadual.

A carteira de projetos contempla concessões em diversas áreas, como loterias (R\$ 36 milhões), rodovias dos Blocos 2 (R\$ 5,8 bilhões) e Bloco 1 (R\$ 5,3 bi), PPP das Escolas (R\$ 1,4 bi), PPP de novo hospital em Viamão (R\$ 798,46 mi), PPP do Centro Administrativo Fernando Ferrari (R\$ 1,33 bi) e saneamento (municípios não atendidos pela Corsan: R\$ 6 bi). Os valores de investimento foram estimados até o final do prazo das concessões e atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Segundo Leite, os recursos serão investidos nas áreas da saúde, educação, saneamento, loterias e rodovias. No pacote de investimentos projetados pelo Executivo está a reforma do Centro Administrativo Fernando Ferrari no valor de R\$ 1,3 bilhão ao longo de 30 anos para obras de reforma e requalificação, bem como para a operação, manutenção e gestão do complexo, incluindo edificações onde estão alocados órgãos como o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e a Pro-



TÂNIA MEINERZ/JC

Aportes serão na área da saúde, educação, saneamento, entre outros

curadoria-Geral do Estado (PGE).

O governador destacou que o projeto de PPP do Centro Administrativo representa um passo decisivo na modernização da gestão pública e na qualificação dos serviços prestados à população.

Além disso, 98 escolas em 15 municípios terão investimentos de R\$ 1,4 bilhão. “As escolas precisam ser as mais bonitas e inovadoras nessas localidades”, destacou o governador ao falar da qualificação das instituições de ensino. “A PPP da Infraestrutura Escolar tem o objetivo de transformar a realidade social de crianças, jovens e adultos das áreas mais vulneráveis do Estado”, destacou. O projeto prevê a realização de reformas, adequações, requalificação estrutural e prestação de serviços não pedagógicos em escolas de Ensino Fundamental e Médio.

O governador conta que a parceria com a iniciativa privada beneficiará 60.568 alunos nos municí-

pios de Alvorada, Bento Gonçalves, Cachoeirinha, Canoas, Caxias do Sul, Cruz Alta, Gravataí, Novo Hamburgo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Viamão. As instituições foram selecionadas a partir de dados do Programa RS Seguro, que identificaram áreas de maior vulnerabilidade social.

Já Hospital de Viamão vai receber R\$ 798,4 milhões. A proposta prevê uma instituição de saúde com 350 leitos, referência em ortopedia, traumatologia, neurologia clínica, neurocirurgia e cirurgia geral e que opere de maneira integrada com as demais unidades da rede pública. O secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, fez questão de destacar o potencial da obra do hospital para os moradores da região. “Será um hospital de grande porte, articulado com as necessidades da Região Metropolitana com as especialidades mapeadas pelo Estado”, ressaltou.

Após 24 meses, Estado autoriza reforma da Rodoviária da Capital

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

O governador Eduardo Leite autorizou, na tarde de ontem, o início da reforma da Estação Rodoviária de Porto Alegre. A solenidade ocorreu nas dependências do próprio terminal. O projeto de modernização conta com um investimento estadual de aproximadamente R\$ 19,7 milhões, provenientes do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) e o prazo inicial de conclusão das obras é de 13 meses.

Segundo o governo do Estado, os recursos serão destinados à execução de diversas intervenções estruturais e funcionais no complexo. O principal objetivo é recuperar os danos causados pelas enchentes de maio de 2024 e modernizar o prédio de quase 60 anos.

Além do chefe do Executivo estadual, o ato reuniu diversas autoridades. Participaram da cerimônia o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella; o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino; o secretário de Obras e Infraestrutura de Porto Alegre, André Flores, representando a prefeitura; e o diretor de operações da concessionária Veppo, Giovanni Luigi. Também estiveram presentes representantes da Anacom Engenharia e da Associação Rio-Grandense de Transporte Intermunicipal (RTI).

As intervenções prometem uma transformação profunda tanto na infraestrutura quanto no aspecto visual do terminal. O cronograma de obras inclui a demolição e reforma completa dos banheiros internos, revisão das tubulações e da fachada para garantir mais segurança aos usuários. Haverá também a modernização das áreas de venda de passagens

e uma reforma crítica nas coberturas, com a substituição total das mantas por sistemas modernos que preservem a estrutura de concreto e garantam a estanqueidade. Por fim, o prédio passará por uma pintura geral para revitalizar sua imagem como “cartão de visitas” da cidade.

Leite destacou a importância de elevar o padrão do terminal. “Vamos trazer essa rodoviária para a modernidade, garantindo a qualidade que deve ter um equipamento como esse. Não é apenas uma requalificação visual, tem toda a parte de infraestrutura que vai melhorar substancialmente uma estrutura utilizada por pelo menos 15 mil pessoas por dia”.

Durante a cerimônia, também foi abordado o tempo de espera para o início das intervenções. O secretário Juvir Costella mencionou que o processo levou praticamente 24 meses para chegar ao estágio atual. Ele justificou o período afirmando que a equipe de engenharia encontrou desafios muito maiores do que o previsto inicialmente, especialmente após o terminal ser atingido por mais de 1,5 metro de água, o que exigiu uma reformulação profunda nos planos para garantir a segurança dos usuários.

“O que nós vamos apresentar aqui é uma outra estação rodoviária, será um outro ciclo. A engenharia apontou muitas questões pelas inundações e o que fazemos agora é pela segurança do porto-alegrense e daqueles que visitam a nossa capital”, afirmou.

As obras serão executadas pela empresa Anacom Engenharia e devem ocorrer de forma cautelosa para não interromper o fluxo de passageiros. A entrega final está prevista para maio do próximo ano.

Postos de Porto Alegre dão início à vacinação contra gripe

/ SAÚDE

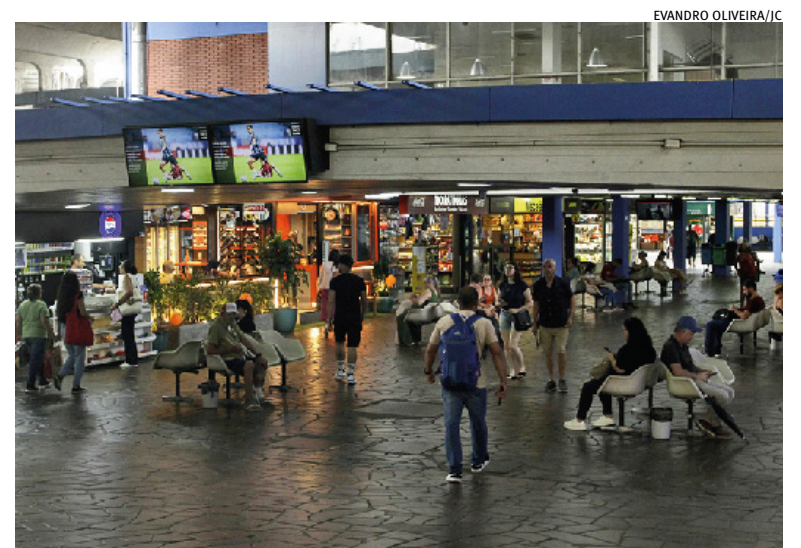
Primeiro dia de vacinação contra a gripe Influenza (A e B) para os grupos prioritários em Porto Alegre, o Centro de saúde Modelo ficou com o pátio lotado. Mesmo com o grande número de pessoas, o ritmo de vacinação durante a tarde estava sem sinais de sobrecarga. O público-alvo para Influenza é constituído por pessoas com 60 anos ou mais, crianças de seis meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), povos indígenas e quilombo-

las, trabalhadores da saúde, educação, pessoas com comorbidades, com deficiência, pessoas em situação de rua, forças de segurança, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo, portuários e Correios.

A meta é vacinar 90% das crianças, idosos e gestantes. A vacina aplicada pelo SUS é trivalente, protegendo contra Influenza A H1N1, Influenza A H3N2 e Influenza B. Mesmo os vacinantes que moram perto do local, escolheram ir cedo no primeiro dia, com a preocupação de serem aten-

didos no horário. “Eu cheguei às 14h30min. Nesse horário, já estava bem cheio, mas agora está esvaziando, tem pessoas saindo vacinadas”, comentou Ivone de Deus. “Eu nunca me vacinei para a Covid-19, então vou aproveitar e me vacinar para as duas.”

A jornalista aposentada Márcia Martins comentou que prefere se imunizar no primeiro dia de vacinação. “Mesmo que demore, vou esperar, porque muita gente acima de 60 anos está pegando gripe. É importante se proteger o quanto antes”, salienta.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Com atraso de dois anos, Terminal passará por melhorias pós-enchente

/ NOTAS ESPORTIVAS

Repescagem da Copa - Chegou a hora de conhecer as últimas seis seleções que vão participar do Mundial. Pela chave europeia, serão quatro jogos nesta terça-feira, às 14h45min: Bósnia x Itália, Suécia x Polônia, Kosovo x Turquia e República Tcheca x Dinamarca. Já no Intercontinental, as decisões serão entre RD do Congo x Jamaica, às 18h, e Iraque x Bolívia, à 0h desta quarta-feira.

Série B - Nesta terça-feira, dois jogos serão disputados pela 2ª rodada da competição. Às 18h30min, tem Juventude x Noroziense e, às 19h, Fortaleza x Cuiabá.

São Paulo - A Comissão de Ética do clube pediu a expulsão de Mara Casares e Douglas Schwartzmann ao concluir o relatório da investigação interna sobre o esquema clandestino que explorava um camarote do MorumBis. O pedido será avaliado pelo Conselho Deliberativo do clube, que tem 30 dias para convocar uma votação na qual a exclusão da dupla, pena máxima prevista no estatuto do clube, será votada.

Tênis de Mesa - Hugo Calderano estreia contra Lubomir Jancarik hoje, pela Copa do Mundo em Macau, na China. O brasileiro foi o primeiro não-asiático campeão do torneio no ano passado e defende o título nesta edição. A segunda partida também já tem data, será diante de Kristian Karlsson amanhã, às 7h.

Uruguai - O lateral-esquerdo Joaquín Piquerez, do Palmeiras, terá de passar por cirurgia após sofrer uma lesão grave durante a Data Fifa. Exames realizados no domingo, confirmaram uma ruptura ligamentar no tornozelo direito, problema detectado após o amistoso entre a Celeste e a Inglaterra, disputado na última sexta-feira, em Wembley.

Tênis - João Fonseca caiu uma posição no ranking mundial divulgado pela ATP nesta segunda-feira, mas segue no top 40. O carioca é agora, justamente, o número 40, com 1.115 pontos. Já Bia Haddad seguiu caindo na lista da WTA. A paulista perdeu uma posição e virou a 70ª do ranking. Ela soma 942 pontos e vem fazendo uma temporada bem abaixo do esperado.

NBA - O brasileiro Gui Santos bem que fez a sua parte, mas não conseguiu evitar o revés do Golden State Warriors em visita ao Denver Nuggets, na Ball Arena. Apesar da derrota de 116 a 93, a franquia de São Francisco assegurou um lugar no play-in.

Brasil reencontra a Croácia no último amistoso antes da convocação final

As duas seleções voltam a se enfrentar após a eliminação brasileira no Mundial do Catar

/ SELEÇÃO BRASILEIRA

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

Nesta terça-feira, às 21h, o Brasil vai a campo para enfrentar a Croácia, no último duelo antes da lista final dos convocados para a Copa do Mundo do Canadá, Estados Unidos e México. O confronto marca o reencontro entre as seleções depois da traumática eliminação nos pênaltis, depois de ceder o empate na prorrogação, no Mundial passado. A partida será disputada no Camping World Stadium, em Orlando, Flórida.

O técnico Carlo Ancelotti terá que promover mudanças em relação ao time que foi derrotado pela França por 2 a 1 na última quinta-feira. O porto-alegrense Raphinha e Wesley sentiram uma lesão e acabaram cortados. Ao todo, apenas nesta data Fifa foram cinco baixas na equipe. Alisson, Alex Sandro e Gabriel Magalhães já haviam deixado o grupo antes do primeiro amisto-

so do período.

O comandante italiano optou por promover Luiz Henrique para a vaga do atacante do Barcelona nos treinos. O jogador teve atuação de destaque diante dos franceses quando substituiu Raphinha no último jogo. Ryan e Endrick também são alternativas viáveis, porém, menos prováveis.

Já na lateral direita há uma escassez de atletas no grupo. Apesar de ser da posição, Danilo vem atuando como zagueiro no Flamengo atualmente. Mesmo assim, foi chamado para ser lateral na seleção e é a opção mais óbvia. Na última escalação, ele foi muito elogiado pelo comandante que o garantiu na Copa. Outra alternativa é deslocar o zagueiro Ibañez para o setor.

Apesar das baixas, Ancelotti também terá um retorno de impacto. Marquinhos está recuperado de dores no quadril, que o deixaram fora da última partida, e entra no lugar de Bremer. Outra boa notícia é Vini Jr. O atacante tinha virado dúvida após o em-

bate com os franceses e chegou a ser poupado dos treinos. Mas já está garantido entre os titulares para enfrentar a Croácia.

O treinador ainda testou mais duas mudanças. O meio-campista Danilo, do Botafogo, entrou no lugar de Andrey Santos e João Pedro na vaga de Gabriel Martinelli. Nesse caso, Vini Jr deve jogar mais aberto pelo lado esquerdo.

A Croácia, por outro lado, chega embalada ao amistoso depois de vencer a Colômbia por 2 a 1, de virada. Diferentemente do duelo com os colombianos, o técnico Zlatko Dalic decidiu colocar seus dois principais jogadores, Kramaric e Modric, desde o início.

O Brasil deve entrar em campo com Ederson, Danilo (Ibañez), Marquinhos, Léo Pereira e Douglas Santos; Casemiro e Danilo; Luiz Henrique, Matheus Cunha, João Pedro e Vini Jr. Já a provável Croácia tem Livakovic; Erlic, Vuskovic e Pongracic; Stanisic, Modric, Petar Susic e Perisic; Marco Pasalic, Kramaric e Baturina.



João Pedro pode estar entre os titulares diante dos croatas

Grêmio negocia prorrogação de contratos com Pavón e Amuzu

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

A Data Fifa foi um momento de planejamento para o Grêmio. O Tricolor trabalhou nos bastidores e, além do confronto contra o Palmeiras nesta quinta-feira, às 21h30min, na Arena Barueri, pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro, começou a conversar para renovar com dois titulares no elenco gremista.

O primeiro deles é o atual lateral-direito titular, Pavón. Contratado em 2024, após passagem pelo Atlético-MG, o argentino foi um dos jogadores mais utilizados pelo Tricolor desde a chegada. Com o técnico Luís Castro, ele se consolidou na ala direita na reta final do Campeonato Gaúcho, desbancando os dois atletas de origem da posição: Marcos Rocha e João Pedro.

O principal entrave nas ne-

gociações agora não está nos valores e sim no tempo de contrato. A direção gremista sinaliza uma prorrogação até dezembro de 2027, enquanto o estafe do atleta deseja um período mais longo.

Por conta disso, não houve avanço na negociação. O contrato atual tem duração até o final deste ano. Caso não haja acerto, Pavón poderá assinar um pré-contrato com outra equipe a partir de julho. O jogador inclusive foi sondado por clubes argentinos no ano passado, como Racing e Talleres.

O outro atleta é o ponta Amuzu. Diferente do Pavón, o belga está com um impasse na questão de valores. O Grêmio sinalizou o desejo de manter valores semelhantes para renovar o contrato por mais tempo, enquanto o estafe do atleta deseja uma valorização salarial. O jogador também tem contrato até o fim deste ano e a partir de junho já poderá assinar um pré-contrato caso a renovação não seja encaminhada.

Pezzolano busca alternativas para substituir Vitinho no ataque do Inter

No penúltimo treinamento antes de enfrentar o São Paulo, no Beira-Rio, amanhã, 19h30min, o treinador Paulo Pezzolano trabalhou para suprir carências em algumas posições onde conta com desfalques e mudanças no sistema defensivo. O Colorado também busca aproveitar o bom momento após engrenar duas vitórias seguidas - Santos e Chapecoense - e se aproximar da zona de classificação da Libertadores.

O ponta Vitinho está suspenso e fica de fora contra os paulistas. Diante disso, Alan Rodríguez surge como opção para o setor. Além de Vitinho, o goleiro Rochet também desfalca a equipe. O arqueiro uruguaio foi convocado por sua seleção que tem compromisso nesta terça-feira (31) contra a Argélia, na Itália. No seu lugar, Anthoni será escalado. Carbonero e Borré, que também estavam a serviço da seleção da Colômbia nesta Data Fifa, já estão retornando ao Bra-

sil. A dupla é aguardada no treinamento desta terça-feira, no CT Parque Gigante.

Já na formação defensiva com Mercado, dois jogadores disputam posição: Victor Gabriel e Juninho. O jovem de 21 anos é o mais provável a atuar ao lado do argentino, onde vem jogando constantemente. Félix Torres foi chamado pelo Equador e entrará em campo contra a Holanda na casa dos europeus às 15h45min, sendo mais uma baixa para Paulo Pezzolano.

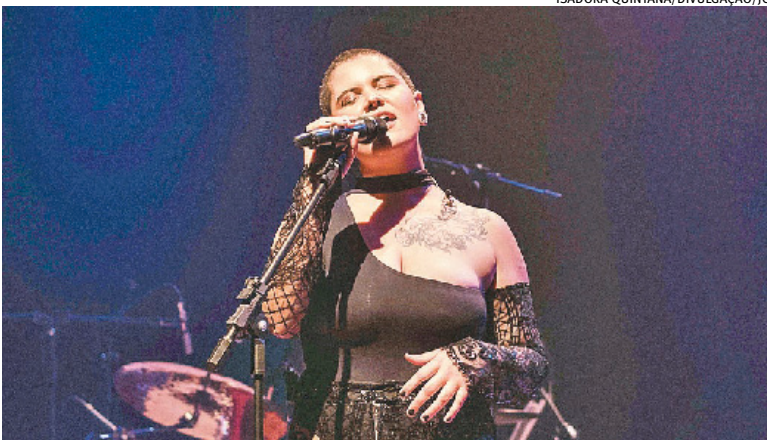
Como forma de mobilizar a torcida a comparecer no Beira-Rio, o clube realizou um treino aberto no domingo (29). No treinamento, Alerrandro teve um desconforto na coxa e acabou deixando a atividade mais cedo. No entanto, ele esteve presente no CT e participou dos trabalhos de hoje. Com isso, o atacante deve ficar à disposição do treinador para a partida da 9ª rodada, mas deve ser opção no banco.

Panorama

O meio do caminho de Gabriela Lery

A cantora, compositora e multi-instrumentista gaúcha Gabriela Lery apresenta o espetáculo *Meio do caminho*, no palco do Teatro Renascença (av. Érico Veríssimo, 307), nesta quarta-feira, às 20h. O show celebra os 15 anos de carreira da artista e antecipa o lançamento de seu novo *single*, que dá nome à apresentação e chega às plataformas digitais em abril, pelo selo Sigmund Records. Os ingressos custam R\$ 20,00 (meia-entrada) e R\$ 40,00 (inteira) e estão à venda pela plataforma Sympla. A apresentação promete transitar

entre o humor, o deboche e a delicadeza. Acostumada a empunhar guitarras ou baixos em seus espetáculos, Gabriela se propõe, desta vez, a uma ruptura estética em sua performance, assumindo a voz e o corpo como protagonistas. Ela abre mão dos instrumentos para cantar, acompanhada de André Paz (guitarra), Bruno Vargas (baixo), Carlo Ferrari (bateria) e Maria Benincá (sintetizadores). No repertório, canções do EP *Coleção* e do álbum *Arquipélago*, além de suas composições mais recentes, sob a direção cênica de Aline Marques.



Cantora gaúcha apresenta novo espetáculo no Teatro Renascença

Gustavo Kaly lança álbum no Ocidente

O show de lançamento do álbum *Emaranhados em gambiarras mal ajustadas*, de Gustavo Kaly (ex-integrante do grupo Os Últimos Românticos da Rua Augusta) acontece às 21h desta quinta-feira, no Ocidente Bar (av. Osvaldo Aranha, 960). Radicado em Barcelona (Espanha) desde 2016, o músico e compositor catarinense estará acompanhado por Wander Wildner e pela banda Pata de Elefante.

Ingressos a R\$ 35,00 (meia-entrada) e R\$ 70,00 (inteira) no Sympla. O repertório da noite integra as dez faixas do novo disco (produzido em estúdio por Gabriel Guedes, guitarrista da Pata de Elefante, e com voicais de Wildner), além de algumas músicas de Kaly em parceria com Wildner e muitas canções do grupo Os Últimos Românticos da Rua Augusta, do qual Wander Wildner e Guedes também fizeram parte.

Jazz diretamente da Polônia

O trio polonês liderado pelo pianista Marcin Wasilewski desembarca em Porto Alegre para sua primeira apresentação em solo gaúcho, nesta terça-feira, às 20h, no Instituto Ling (João Caetano, 440). Considerado um dos mais prestigiados do jazz europeu e reconhecido mundialmente por sua sonoridade lírica e expressiva, o grupo é um dos mais respeitados do selo ECM Records, somando sete álbuns

lançados e uma coleção de 11 prêmios Fryderyk. Os ingressos para a apresentação estão esgotados. Ao longo de três décadas de trajetória, o trio refinou sua identidade musical ao lado de lendas como Tomasz Stańko e Joe Lovano, consolidando um estilo elegante que frequentemente figura nas paradas da Billboard e recebeu indicação ao Deutscher Jazzpreis em 2022.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Pintor holandês de "A Ronda Noturna"	De baixa classe	Fenômeno climático como o furacão Katrina e o ciclone Freddy			Oração católica	Personagem de Sérgio Porto	"O Demônio e a (?) Pym", obra de Paulo Coelho
		"Pós" para executivos	O sistema usado em Informática	Destruíu; aniquilou			
As questões como o desmatamento							
(?) -se: comer demais							
(?) Kirchner, político argentino		Formato de discos em vinil		Objetivo da pessoa materialista		A 1ª mulher presidente do Brasil	
				Pão de (?), bolo leve e macio			
Acerbos; penosos		Sem préstimo					Item essencial no game "Guitar Hero"
		Herói da "Odisseia"					
				Árvore europeia			
				Ilhas do Atlântico			
			Bolsa, em francês		A (?): muito agitado		
(?) Nutels, médico	Fazer soar os sinos		Latitude (abrev.)		Magistratura (fig.)		Chuva fina, miúda e persistente
Peça teatral cômica	Deus grego (Mit.)			Código de revistas			
				Tribuna urbana			
Adiou; preteriu						"Garota", na gíria paulistana	Atividade básica do agricultor
Base de montanha			Asfixia (fig.)				
			Benévolo				
Cidade portuguesa do Estádio da Luz					Título outorgado a Mick Jagger		
		(?) -book, produto de livrarias digitais		Veia utilizada em operação cardíaca			
(?) do Lobo, quartel-general de Hitler							
Palavra de ordem de campanhas				Livrar; salvar			
				Feitio de aerofólios			

BANCO 3/sac — sir. 5/farsa. 6/miasma. 8/canárias — introito. 9/rembrandt. 21

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Desafio! Fácil! Caca-Palavras! Cripto!

Acesso nosso site!

COQUETEL

Solução

R	V	F	S	V	W	E	L		
V	N	E	A	S	O	V	O	I	
R	I	S	A	O	B	S	I	T	
V	M	S	A	I	M	E	P	O	S
		N	O	G	R	E	S	O	P
G	V	R	O	V	V	S	R	V	F
	R	V	I	N	I	T	I		
T	I	W	S	V	T	E	O	N	
O	W	T	O	S	O	N	D	R	V
	T	I	T	N	I	V	I		
V	N	D	I	O	R	O	S	E	N
T	Z	O	T	V	E	P			
R	V	R	N	T	N	V	P	M	E
S	I	V	I	N	E	I	B	M	V
	T	D	I	R	B	M	E	R	
		I							

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** Você se mostra mais amoroso a partir de agora, enfatizando as afinidades com pessoas e situações. O encanto causado hoje vem de dimensões etéreas e difusas.
- Touro:** O amor e a afeição capturam sua sensibilidade. Você quer se satisfazer quanto aos sentimentos, mas também quanto à sensualidade e ao prazer físico. É hora disso.
- Gêmeos:** Vênus ingressou em Touro: e forma com aspecto com Netuno indicando nova fase em que seus interesses se recolhem e a intimidade passa a ser o principal campo de cultivo.

- Câncer:** Você se encanta mais intensamente com os amigos e com sua própria participação social. Você quer estar junto às pessoas queridas e fazer-se muito querido por elas.
- Leão:** As boas relações favorecem seu trabalho a partir de agora. Acordos e alianças são feitos mais facilmente. Os aspectos prazerosos no trabalho são realçados.
- Virgem:** Você se encanta com ideais e valores que dizem respeito ao que você sente como legítimo e certo para você. Há algo de fascinante em fazer grandes planos para o futuro.

- Libra:** Você quer pactuar compromissos de maneira harmoniosa, de modo a serem benéficos para ambas as partes. Você está mais sedutor quando do convívio íntimo e sexual.
- Escorpião:** Vênus ingressou em Touro: e fala de sua disposição às relações humanas e de se aproximar das pessoas que lhe são afins. A afetividade está muito em alta.
- Sagitário:** O modo como alguns acordos estão formalizados pode ser a causa para algum conflito nas relações pessoais. É melhor reconhecer um problema antes que ele seja deflagrado.

- Capricórnio:** Você está desejoso de ser mais amoroso, a partir de agora. Contudo, em suas relações, procure preciso respeitar os limites, seus e dos outros.
- Aquário:** A vida doméstica ganha um novo colorido a partir de agora. Mas a exaltação dos sentimentos pode revelar elementos que venham a se manifestar de modo conflitante.
- Peixes:** Você se mostra mais encantador na maneira como conversa e como se coloca para as pessoas. Agora, seu cotidiano precisa de mais momentos de delícia e prazer.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



Simone Gobbi e Dominique Jardy



Paisagens exuberantes

O lançamento do livro **Mata Adentro, Natureza e Arte**, da artista Dominique Jardy, na **Gobbi Novelle**, reuniu grande grupo de arquitetos e profissionais da decoração de Porto Alegre, para a sessão de autógrafos e partilhamento das vivências da artista, nascida na França, que adotou o Brasil como moradia. Inspirada por nossa fauna, flora e paisagens tropicais, em especial a cidade do Rio de Janeiro, na qual reside e que acaba por descobrir novos ângulos e perspectivas a cada dia. Os anfitriões **Simone Gobbi** e **Éverton Viezzer** passam a representar na Capital os papéis de parede da artista, cujo trabalho era restrito às exclusivas pinturas de hotéis, residências e lojas, com



Lisiara Camargo e Nelson Ramalho

suas ricas imagens de florestas, flores, frutos, animais silvestres e plantas exóticas. A arquiteta **Lisiara Simon** ambientou os espaços com obras de Jardy, por onde passaram Eduardo Machado, Alessandro Quevedo, Angela Dreifus, Marcelo Gonçalves, Dall'Agno R. Jr, Humberto Machado e Myrian Eppinghaus Cirne Lima.



Vivian Rockenbach, Éverton Gobbi e Ana Paula Freitas

Interações saudáveis

A **Body Lounge** comemorou 10 anos de atividades com o **Fitness Drive**, realizado na sede da concessionária **Kia Sun Motors**, durante aulas e experimentações que ocuparam toda a manhã de sábado, 28. Cláudia Fachin coordenou as ações de conexão entre o universo fitness e o automotivo, reunindo convidados durante uma programação que misturava energia, informação e lifestyle. Um café da manhã de boas-vindas, treinamento funcional e demonstrações da tecnologia de eletroestimulação muscular preparou os convidados, que tiveram a parceria da Delight, Tao Kombucha, e da Dra. Ruti Dreyer. A participação da School of Rock Três Figueiras trouxe música e energia para a celebração saudável.



Graziella Giordani e Lucas Elefante



Cláudia Fachin



Juliana Corrêa, no Body Lounge Fitness, na Kia Sun Motors



Caren Richter, Paula Flores, Marta Frandoloso e Beto Conte reuniram viajantes frequentes dos grupos Trip & Travel, no Le Bistrot Gourmet, em Porto Alegre, semana passada, para lançar a programação de **Grand Tours 2026/28**. Com roteiros imersivos pelos cinco continentes, as viagens são acompanhadas pelo CEO Beto Conte e por sua equipe, cuja nova programação inclui destinos na Europa, África, Ásia e Oceania, com foco em história, cultura e geopolítica.

Brunch POA Fashion Iguatemi



Patrícia Pontalti e Cris Barth no brunch de abertura do POA Fashion Iguatemi, no The Look Lounge & Bar by Locale



Paulo Borges e Alexandre Herchcovitch

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 31 de março de 2026

fechamento

► IPVA com desconto

Os proprietários de veículos do Rio Grande do Sul que ainda não quitaram o IPVA 2026 têm até hoje para aproveitar os descontos disponíveis no mês de março. Quem efetuar o pagamento garante 1% de desconto pela antecipação, além das reduções dos programas Bom Motorista e Bom Cidadão (Nota Fiscal Gaúcha), que podem elevar a economia total para até 20,8%.

► Plataformas digitais

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) abriu uma nova consulta pública para coletar dados que servirão como base para regulamentar os deveres dos usuários e analisar o impacto das plataformas digitais nas redes brasileiras. O alvo são as empresas que prestam serviços de valor agregado - como streaming de áudio, vídeo e inteligência artificial - gerando grandes volumes de tráfego nas redes.

► Galeão

A espanhola Aena, responsável pelo Aeroporto de Congonhas (SP), irá assumir também o Aeroporto Internacional do Galeão (RJ). A empresa arrematou o leilão de repactuação ao oferecer R\$ 2,9 bilhões, com ágio de 210,88%, superando as propostas da RioGaleão, atual concessionária, e da Zurich Airport, em certame realizado ontem, na sede da B3, em São Paulo.

► Free flow

O Ministério dos Transportes afirmou ontem que as multas relacionadas ao sistema de pedágio eletrônico (free flow) não estão suspensas no momento. Segundo a pasta, a medida só entraria em vigor depois da emissão de parecer da Consultoria Jurídica (Conjur) e eventual publicação do ato normativo no Diário Oficial da União.

► Linha do Respeito

O Tribunal de Justiça do RS, em parceria com Trensurb e ATP, lança hoje a campanha Linha do Respeito, nas estações, trens e ônibus. O objetivo é ampliar o acesso da população a informações sobre direitos e canais de denúncia de casos de violência contra mulheres e visa fazer com que os espaços de mobilidade urbana ofereçam mais segurança.

► Ministro da Educação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem que o secretário executivo do Ministério da Educação (MEC), Leonardo Barchini, será o novo titular da pasta. Ele assume o cargo no lugar de Camilo Santana (PT-CE), que deixará o MEC para se dedicar à campanha eleitoral. Ao deixar o comando do Ministério, Santana fez um balanço da gestão e um dos pontos destacados foi a criação do programa Pé-de-Meia.

em foco

Um dos principais expoentes da cena indie brasileira contemporânea, o grupo

Boogarins

retorna a Porto Alegre nesta quinta-feira, às 23h, para show no Opinião (José do Patrocínio, 834). O grupo goiano estará comemorando os dez anos de *Manual, ou Guia Livre de Dissolução dos Sonhos*, vencedor do Grammy Latino na categoria Melhor Álbum de Rock em Língua Portuguesa em 2016. Ingressos, a partir de R\$ 100,00, seguem à venda pelo Sympla. Gravado na Espanha em meio à primeira turnê internacional da banda, *Manual* consolidou o Boogarins como um dos nomes mais importantes da sua geração. Com uma estética que remete ao rock psicodélico dos anos 1970, o registro reúne hits como *Benzin*, *Cuerdo*, *Falsa Folha de Rosto*, *Tempo* e *Auchma*, todos com presença garantida na apresentação desta véspera de feriado.



GABRIEL ROLIM/DIVULGAÇÃO/JC



HENRI MATISSE/REPRODUÇÃO/JC

Um novo episódio de

roubo de obras de arte

está dando trabalho à polícia da Itália nos últimos dias. Quatro ladrões mascarados roubaram pinturas de Renoir, Cézanne e Matisse da Fundação Magnani Rocca, perto de Parma, no norte da Itália, na noite de 22 para 23 de março, disse um porta-voz da polícia à agência de notícias AFP, confirmando uma reportagem da rede de televisão Rai. Eles levaram *Peixes*, de Auguste Renoir, *Natureza Morta com Cerejas*, de Paul Cézanne, e *Odalisca no Terraço* (foto), de Henri Matisse. Os ladrões arrombaram uma porta para entrar em uma sala no primeiro andar do prédio antes de fugirem pelo parque do museu. A polícia está analisando as imagens das câmeras de segurança do museu e de estabelecimentos vizinhos, afirmou o porta-voz. A Fundação Magnani Rocca abriga a coleção do historiador de arte Luigi Magnani, que também inclui obras de Dürer, Rubens, Van Dyck, Goya e Monet.

Nesta terça-feira, às 19h, o Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089) recebe o espetáculo

Novas Vozes Cantam As Missões

- *Terças Missioneiras*. A apresentação reúne seis jovens intérpretes que participam do programa formativo do projeto Vozes do Acervo, em um espetáculo com repertório especialmente dedicado a compositores missioneiros. As cantoras Cecília Maia, Manuela Ramos, Isabella Tramontina, Lara Labarte, Laura Guedes e Duda König apresentam interpretações construídas a partir de processos de imersão no repertório e de preparação vocal, reafirmando o compromisso do projeto com a formação de novos artistas e com a valorização do patrimônio musical gaúcho. A entrada é franca, com distribuição de senhas uma hora antes do início do espetáculo.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Previsão de maiores aberturas de sol pelo território gaúcho, o que irá favorecer calor generalizado e com menor contraste entre o interior e a faixa leste. O amanhecer será abafado nas cidades do Oeste e Noroeste do Estado com mínimas ao redor e acima de 21 a 23°C. Nos trechos de serra, a previsão é de mínimas na faixa de 16°C a 18°C. Entre a Grande Porto Alegre, a Serra e o Litoral Norte poderão ocorrer períodos de maior nebulosidade e chuva passageira. Na grande maioria das regiões, a temperatura irá passar de 30°C, com sensação de calor. No Oeste e Noroeste, previsão de 33°C a 36°C.



Porto Alegre

Previsão de sol e nuvens com abafamento que predomina na capital e Região Metropolitana. Não se afasta chuva passageira e isolada. Amanhã, quinta e sexta-feira serão de sol e calor intenso com chance de nuvens baixas e nevoeiros. O fim de semana de Páscoa seguirá abafado com predomínio de sol. Pode chover no sábado.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

31° 19°	33° 20°	33° 20°	29° 21°	29° 21°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo